ANNO LXIV — NUMERO 123

QUINTA-FEIRA 31 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Maio, ás 4 horas e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hontem reconhecido deputado pelo 14.º districto da Bahia, o Dr. Elpidio de Mesquita.

Em sessão de hoje a Camara approvou em 2.ª discussão o projecto de fixação das forças de terra.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

MILAO, 30 de Maio, pela manhã.

A convalescença de S. M. o Imperador do Brazil segue um curso normal e regular.

As forças de S. M. principiam a voltar.

PARIS, 30 de Maio.

O presidente do conselho de ministros do gabinete bulgaro, n'um discurso que pronunciou na Camara dos Deputados, declarou que o governo aconselhava aos negociantes que não tomassem parte na exposição universal de Paris de 1889, sob pretexto de que a França não póde garantir a ordem e a segurança.

Em consequencia d'esta declaração travou-se uma renhida polemica entre os jornaes francezes e austriacos, a qual esté causando uma certa emoção nos dous paizes.

LONDRES, 30 de Maio, á tarde.

Nas corridas do Derby d'Epsom, quem ganhou foi o cavallo inglez *Ayrshire*.

PARIS, 30 de Maio, á tarde.

Negociações acabam de ser entaboladas entre os governos francez e austriaco a respeito da declaração do presidente do conselho de ministros da Hungria, relativamente a exposição de Paris em 1889.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

Em quanto um só tribunal, collocado em Sevilha, funccionava em Hespanha, dividio-se, entretanto, o territorio portuguez em cinco circumscripções, Lisboa, Evora, Coimbra, Porto e Goa, subordinadas ao inquisidor geral. O fanatismo se estendeu com tanta força no paiz, que de por si frades ousados assumiram, de moto proprio, em pequenas localidades, funcções da inquisição; e em vez de cohibir os excessos de julgamento e execução de sentenças sanguinarias que elles arbitraria e espontaneamente, sem previas autorisações começaram a patricar, pelo contrario applaudio como prova de zelo religioso o cardeal D. Henrique, ao receber as noticias do que se passava!

Não havia em Portugal propriamente herejes, contra os quaes parecia o tribunal instituido, a fim de no sangue dos condemnados se firmar a pureza e unidade da fé e da religião. Os judeus que se não converteram tinham abandonado o paiz, e os mouros que se não prestaram igualmente ao baptismo haviam sido tambem expellidos. Apparentemente, portanto, catholicos eram todos os habitantes do reino.

Mas cumpriam exactamente todas as suas obrigações externas? Guardavam intactos todos os dogmas? Acreditavam em tudo quanto a Santa Madre Igreja mandava crêr? Executavam em consciencia todas as suas determinação e preceitos?

Suscitavam duvidas a respeito os judeus convertidos, que se chamavam christãos novos. Não haviam sido coagidos a baptisar-se? Não podiam apparentar todos os exteriores de verdadeiros crentes e entretanto conservar na memoria, no peito, na consciencia, seu antigo culto a religião de seus maiores?

Conjecturava-se assim geralmente, e sem duvida que a respeito de muitos convertidos acertava a supposição. Mas quem tinha o direito de perscrutar o intimo da consciencia, adivinhar-lhe o pensamento occulto, quando se apresentavam em publico são bons christãos, e quando todos pertendiam de raças que professavam outros cultos, por que antes do christianismo existiram e cultivaram-se religiões diversas?

Entretanto corria tão intenso o odio contra christãos novos, excitado nas massas populares por um clero fanatico e ignorante, que mal se instalara o Santo Officio da Inquisição, e já choviam denuncias anonymas, partidas de toda a parte. Não foram bastante os carceres publicos para receberem o numero dos presos. Abriram-se edificios para servirem de ergastulos. Tomaram-se os subterraneos dos mosteiros e casas conventuaes para se depositarem igualmente nellas infelizes perseguidos.

Este era arrancado á familia, á liberdade para se enterrar nas masmorras, porque se dizia não jejuar certos dias, comer carne em outros, temperar a comida com azeite e não com toucinho, vestir roupa lavada aos sabbados, trabalhar aos domingos, limpar candieiros, não saborear porco; aquelle, porque se denunciava ter faltado uma ou mais vezes á missa á confissão, ao sermão; uns, porque não guardavam ar contricto nos actos da igreja, porque não repetiam perfeitamente uma oração ou passagem do cathecismo, porque proferiam proposições menos orthodoxas; outros por terem em casa livros prohibidos pelo index expurgatorio, que logo ao estabelecer-se firmou e publicou a inquisição, encarregada da censura de tudo quanto se podia ler ou imprimir; nem mesmo escapavam os suspeitos de entreterem relações com hereges nacionaes ou estrangeiros!

Não tardava o castigo, a fim de que as almas dos justos se não contaminassem com o contacto e os processos se instauravam e promoviam, sem que se podesse o accusado defender e saber mesmo ás vezes a natureza da culpa que se lhe imputava, porque se lhe não dava conhecimento nem das denuncias, nem dos depoimentos, nem dos nomes dos seus accusadores e nem dos das testemunhas que o nodoavam!

Em Lisboa, nem o edificio das escolas geraes, nem os paços dos estaus e estabelecimentos publicos escaparam de ser convertidos em carceres. No Porto, em Coimbra, em Evora, em Viseu, em Thomar, em Lamego, representaram-se scenas horrorosas e sanguinarias contra os suspeitos de heresia. Ultrajavam-se-lhes as familias, insultavam-se-lhes as mulheres e filhas roubavam-se-lhes as casas, flagellavam-se, esbordoavam-se com atrocidade os presos antes mesmo de recolhidos aos carceres, e a plebe desenfreada e frenetica applaudia ao espectaculo da intolerancia e perversão moral dos espiritos!

Em toda a parte penetravam os espias; nobres, clero, negociantes, capitalistas, domesticos, obreiros, todos se filiavam como familiares do Santo Officio e commettiam as maiores barbarias, inventavam as mais escandalosas falsidades, forjavam as mais incriveis invenções para com estes serviços atrozes e zelo infernal escaparem elles proprios á suspeita de heresia! Filhos ao pais, parentes e amigos aos amigos e parentes, maridos ás mulheres, se denunciavam uns com a esperança de passarem por christãos orthodoxos, outros arrastados por fanatismo; estes por desafeições, aquelles por peita e corrupção!

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE MAIO DE 1888

Alfredo Garrett.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de Recife ao Limoeiro.

Apollinario de Sá Miranda.—Indeferido visto não dispôr esta Presidencia de passagem.

A Redacção da *Republica*.—Certifique-se, querendo a supplicante.

Bernardino de Arruda Senna Filho.—Sim, pagando as comedorias.

Eugenia Maria Vieira de Mello.—Concedo.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães.—Encaminhe-se, pagando no correio o devido porte.

Manoel Marcelino Roque de Macedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Lourenço, liberto.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Manoel Francisco de Souza.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Vicente Ferreira de Mendonça.—Indeferido.

Victor Jayme Gomes da Silva.—Deferido com o officio desta data ao director do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 478.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 30 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado 1º districto de S. José, José Bento da Veiga Pessoa, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Felisberto Moreira Chagas, por embriagues e disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto districto do capital, que na tarde de 26 do corrente, cerca de 4 horas, no lugar Lamarão, do 1º districto do Poço da Panella, Manoel de tal, conhecido por Pé de Bronse, apoz uma altercação que teve com João José Hermano, deu-lhe uma cacetada no rosto, ferindo-o levemente.

Na madrugada de hontem, tentaram, por exercicio de arrombamento, penetrar em casa de Joaquim José de Sant'Anna Costa, na travessa da Casa Forte, o que não conseguiram, por terem sido presentidos pelo mesmo Sant'Anna, e uma mulher que com elle vive.

Aos gritos de soccorro destes, accudiram diversos visinhos entre os quaes a praça de policia do respectivo destacamento, Miguel Francisco Ferreira, que ao aproximar-se quasi é victima de um um tiro que pretendeu desfechar-lhe Sant'Anna.

Ignora se se Sant'Anna assim procedendo o fez de má fé; mas o facto de achar-se elle já cercado de diversos visinhos, e ter-se apresentado aquella praça devidamente fardada, bem com o modo inconveniente porque recebem na manhã do dia seguinte o commandante do destacamento, demonstra, si não a má vontade, a prevenção, bem que infundada contra o mesmo destacamento nutre.

Acerca destes factos, que chegaram ao seu conhecimento por communicação que lhe foi feita, pelo respectivo subdelegado, procedeu-se nos termos da lei.

Participou-me o delegado da Gloria do Goitá que no dia 21 do corrente no lugar Queimadas, 2º districto d'aquelle termo, os individuos Antonio de Araujo, Manoel Caboclo e João Ferreira, traiçoeiramente espancaram a Manoel do Couto, logrando evadirem-se logo apoz o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 19 deste mez, em terras do engenho Jaguary do districto de Serinhãem foi encontrado morto na sua propria casa o liberto Antonio.

O delegado do termo tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria declarando os peritos ter dado causa a morte um ataque cerebral.

Participou-me o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 26 do andante, em uma taverna proxima a feira, o individuo de nome Antonio Serafim Pereira deu um empurrão em Antonio Lopes de Carvalho, resultando sahir aquelle com uma inchação no pé direito que foi julgada grave segundo declarou o Dr. Miguel Carneiro Villa-Nova que procedeu a vistoria, e este com um ferimento na cabeça, que foi julgado leve conforme declarou o mesmo doutor.

O offensor foi preso em flagrante, e procedeu-se acerca do facto nos termos da lei.

— O delegado de Garanhuns, por officio de 28 d'este mez, participou-me que constando-lhe que Luiza Lourença de Mello, moradora no lugar Mandahú d'aquelle termo, continuava a ter em seu poder privadas de liberdade as suas ex-escravas, fez ir a sua presença as mesmas ex-escravas e providenciou de modo a que ellas entrassem no pleno goso de seus direitos.

— O delegado de Gravatá trouxe ao meu conhecimento que foram tomadas providencias sobre os desacatos que soffreu o engenheiro Netto, pelos fornecedores dos dormentes, tendo sido presos em flagrante os desordeiros Manoel Tavares de Souza, Francisco Tavares de Souza, José Braziliano de Lacerda e Francisco Pereira de Lima, contra os quaes abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

— Communicou me o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 24 de Abril ultimo, no lugar Pacas, d'aquelle termo, o individuo Manoel Ferreira do Macedo assassinou com um tiro a João Vicente Ferreira.

O criminoso logrou evadir-se em seguida.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

— No dia 13 do corrente o individuo de nome Manoel Estevão dirigio-se á casa de residencia de Francisco José das Chagas, por alcunha Xico Breu, e ferio-o mortalmente com uma facada, pondo-se em fuga logo em seguida.

Abrio-se o competente inquerito, e diligencia-se a sua captura.

— Ainda no dia 17 do corrente, pelas 4 1/2 da tarde, foi capturado Seraphim Theophilo de Barros, indiciado em crime de furto de cavallos, o qual, no acto de prisão tentou assassinar ao cabo de policia Manoel Bezerra de Moura.

Abrio-se o competente inquerito sobre o facto.

— Pelo delegado da Gloria de Goitá foi mandado recolher á respectiva cadeia o individuo de nome Manoel Pereira Firmino, como autor da morte de Caetano de tal, no lugar Liança do termo de Nazareth, a cujo delegado acabo de dar sciencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE MAIO DE 1888

Sebastião Cyrillo Gomes Penna. — Indeferido, por quanto nos termos do § 1 art. 28 do decreto n. 5,581 de 28 de Março de 1844 é facultado na transmissão effectuada por via judicial, como no caso occurrente, o pagamento do imposto respectivo no lugar onde lavrar-se o acto.

Manoel José Gomes, Alfredo Ribeiro da Cunha, Azevedo Irmão & C. e viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior de estabelecimento n. 15 á rua do Visconde de Inhaúmas, n. 1 á rua do Visconde de Pelotas, n. 16 á rua do Barão da Victoria e n. 26 á rua Nova da Praia por não ter succedido no mesmo estabelecimento.

José Luiz.—Deferido, ficando isenta de contribuição da decima a casa n. 33 a travessa de Gervasio Pires por achar-se nas condições da lei n. 1,544 no corrente exercicio e nos posteriores em quanto persistirem as condições da mesma lei; o que annualmente provará perante a Recebedoria Provincial.

Contas da procuradoria dos feitos e do corpo de policia.—Approvadas.

Companhia do Beberibe.—Deferido, a vista da clausula 26 do contracto de 17 de Janeiro de 1881; por quanto das informações da Recebedoria Provincial resulta que as casas em questão, estão occupadas por pessoal exclusivamente da companhia, de residencia obrigada nos referidos pontos por interesse do serviço que ella explora.

Medeiros & C., Miguel Tolentino Pires Falcão e officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Firmino R. de Moraes da Mesquita Pimentel.—Certifique-se.

Francisco dos Santos Neves.—Informe o Sr. pagador.

Souza Barboza & C.—Informe o contencioso.

Manoel Candido F. Peres, Carlos José Dias da Silva, Juventina Amelia C. de Oliveira, Liberata Maria da Conceição, Silvestre Antonio de Souza, Tranquilino da Cruz Ribeiro, Vicencia Alves de Abreu Mello, Manoel Cesino de Albuquerque Maranhão, Claudina Maria da Conceição, Balbina Ferreira da Rosa Leal, José de Mendonça Mauricity, Antonio de Menezes Cysneiro Baudeira de Mello, José Barboza da Cunha Moreira, Maria Firmina da Cunha Alcoforado, Maria Januaria da Conceição Guimarães, Bellarmino Guedes Alcoforado e Maria Digna de Albuquerque Maranhão. —Escripture-se a divida.

Joaquim Alves Barboza.— Informe o Sr. collector da Gloria de Goitá, providenciando desde logo para dar-se a certidão requerida.

REVISTA DIARIA

Sua Magestade o Imperador—São animadoras as noticias, que hontem nos foram transmittidas acerca do estado de saude de Sua Magestade o Imperador.

A *Agencia Havas*, que não tem poupado despesas afim de conservar o serviço directo que tem mantido com toda regularidade e segurança em Milão para fornecer-nos noticias da saude imperial, recebeu hontem o telegramma, que na respectiva secção vai publicado.

Por esse telegramma verão os leitores que Sua Magestade o Imperador entrou em convalescença e que esta segue um curso normal e regular e que principiam a voltar-lhe as forças.

Deve animar nos e a todos os brasileiros a doce esperança de que é possivel ainda o restabelecimento da preciosa saude de Sua Magestade o Imperador.

Não precisamos significar o immenso jubilo, que tão bôa nova nos inspira.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia, de 28, foi exonerado, a pedido, João Hermano de Pina, do cargo de subdelegado de policia do districto da Varzea.

Licença—Foram concedidos dous mezes de licença ao bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.

Fallecimento — Com a idade de 47 annos falleceu hontem ás 6 horas da manhã, sepultando-se ás 4 da tarde, o engenheiro João Bezerra de Mello, natural desta provincia.

Bacharel em sciencias physicas e mathematicas e engenheiro pela antiga Escola Central, occupou nesta provincia varios cargos na Repartição das Obras Publicas, na do Melhoramento do Porto e, desde 1876, no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de Caruarú, tendo para o prolongamento entrado como ajudante de 2ª classe, tornando-se merecedor das promoções que alcançou, a ajudante de 1ª classe, chefe de secção, primeiro engenheiro e, ultimamente, chefe do trafego.

O Dr. Bezerra de Mello era altamente intelligente e bastante instruido. O que, porém, mais o recommendava era o seu caracter purissimo e illibado, o qual pôl-o sobranceiro a todas as provas a que o submetteu a adversa sorte que nunca o abandonou.

Deixa viuva e 5 filhos, legando-lhes um nome immaculado, unica recompensa que teve dos longos annos de serviço que deu á patria que o póde apontar como typo do cidadão prestante e servidor honradissimo.

A viuva e familia do illustre finado as nossas sinceras condolencias.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Maio:

Alfandega:		
	De 1888	823:880$146
	De 1887	766:187$277
	De 1886	670:648$448
	De 1885	673:752$773
	De 1884	985:371$476
Recebedoria Geral:		
	De 1888	38:697$343
	De 1887	40:385$973
	De 1886	40:831$818
	De 1885	39:560$141
	De 1884	50:023$401
Recebedoria Provincial:		
	De 1888	141:600$647
	De 1887	159:068$095
	De 1886	154:087$282
	De 1885	117:403$697
	De 1884	124:387$473

Casa de Detenção—Deu-se principio este mez á obra de reparos do raio norte da Casa de Detenção, a qual está sendo executada administrativamente á cargo da Repartição das Obras Publicas, sob a immediata direcção do engenheiro da provincia Antonio do Rego Netto.

Foi uma acertada deliberação.

Reclamação—Communicaram-nos hontem que os cáes 22 de Novembro e Ramos estão infeccionados pelos montões de lixo em putrefacção, de que se desprendem miasmas, que muito incommodam aos moradores d'alli.

Reclamam providencias.

Prado Pernambucano—Hoje realisa-se nesse prado a 17ª corrida para a qual estão inscriptos os seguintes animaes:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros, animaes que ainda não tenham ganho—premios 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Já parte, Pegaso, Micoim, Cara Dura, Petropolis, Lucifer, Retame, Mazanza, Seridó, Cupim e Sibiró. Palpite Sibiró.

Segundo pareo—Dr. Gonçalves Pinto—2500 metros, animaes da provincia—premios 250$ ao 1º e 60$ ao 2º.

Correrão—Pirata, Talisman e Ingazeira. Palpite Talisman.

Terceiro pareo—Peres Campello—1,450 metros, animaes de meio sangue—premios 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Maestro, Morena, Africana e Ipojuca. Palpite Africana.

Quarto pareo — Prado Pernambucano — 1,609 metros, animaes de qualquer paiz—premios 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Ipojuca, Castiglioni e Duc. Palpite Duc.

Quinto pareo—Animação—850 metros, animaes da provincia—premios 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão — Tempestade, Cariry, Federalista, Faisca, Pisa Flôres, Blizzard, D. Quixote, Perdeu, Urso e Jassanã. Palpite Cariry.

Sexto pareo—Capitão J. J. da Rocha — 1,200 metros, animaes de menos de meio sangue — premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Recife, Galathéa, Figaro e Satan. Palpite Galathéa.

Setimo pareo—Abolição—1,000 metros, animaes da provincia—premios 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Noruega, Condor e Tupy. Palpite Noruega.

Tentativa de suicidio—Hontem na freguezia de Afogados, districto do Peres, tentou suicidar-se com um golpe de navalha o Sr. Emiliano Ignacio de Moura. A autoridade competente tomou conhecimento do facto e fel-o conduzir para o hospital Pedro II, onde entrou para ser pensado. Do exame medico se verificou ser o ferimento leve.

Pé de Bronze—A's 4 horas da tarde, de 26 do corrente, no lugar Lamarão, do 1º districto do Poço da Panella, Manoel de tal, conhecido por Pé de Bronze, após uma altercação que teve com João José Hermano, descarregou-lhe uma cacetada no rosto, ferindo-o levemente.

Tentativa de arrombamento — Na madrugada de ante-hontem tentaram penetrar em casa de Joaquim José de Sant'Anna Costa, na travessa da Casa Forte, arrombando a porta, o que não conseguiram por terem sido presentidos os que por esse modo pretendiam visitar aquella casa.

Assassinato—Ao Dr. chefe de policia communicou o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 24 de Abril, no lugar Pacas, Manoel Ferreira de Macedo, assassinou com um tiro a João Vicente Ferreira, e em seguida evadio-se.

A mesma autoridade procedeu ás diligencias legaes.

Embarque—Seguio no vapor *Alagôas* para a provincia do Pará o Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, afim de assumir o exercicio de chefe de policia d'aquella provincia, para o qual foi nomeado.

Ao seu embarque compareceu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e diversos amigos.

Que tenha boa viagem e seja feliz em sua nova commissão eis os nossos desejos.

Poço da Panella—Pedem-nos para noticiar que deixam de realisar-se hoje nessa freguezia os festejos projectados.

Faculdade de Direito—Termina amanhã a arguição das theses entre os candidatos ao concurso que se está procedendo na Faculdade de Direito, cabendo arguir em ultimo lugar ao Dr. Escoral.

Segunda-feira, 4 de Junho terá lugar a prova escripta.

O Esqueleto—Deste romance nacional, de que é autor o Sr. Dr. Carneiro Vilella, recebemos hontem os fasciculos ns. 5 e 6.

Agradecemos.

Lanterna Magica—Deste periodico livre e humoristico distribuio-se hontem o n. 224.

Juizo de paz de S. José—Por ser hoje dia santificado ficou transferida a audiencia desse juizo para amanhã, no lugar e hora do costume.

Theatro de Olinda — A sociedade dramatica Melpomene Olindense realisa no sabbado 2 de Junho o seu espectaculo mensal levando a scena o drama em 4 actos—Vampiros sociaes,—e a comedia—Guerra as mulheres.

Haverá trem depois do espectaculo.

Bezerros—Em 22 do corrente escreveu o nosso correspondente:

« Foi lido com indescriptivel enthusiasmo o boletim do conceituado *Diario de Pernambuco*, mensageiro do faustoso telegramma que noticiou a promulgação da aurea lei que libertou a escravatura no imperio do Brazil.

A's 6 horas da manhã do dia 17, recebido o boletim pelo Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, digno promotor publico da comarca, fez elle subir ao ar girandolas de foguetes, transmittindo immediatamente a importante noticia aos habitantes da cidade, que, ufanos de contentamento, fizeram tambem por sua vez atroar por muitas horas um bem numero de girandolas de foguetes ao alegre repicar dos sinos das igrejas; manifestando assim o povo bezerrense o seu grande enthusiasmo pela extincção completa do elemento escravo no Brazil.

A' noite, como que de improviso, o povo reunio-se em grande massa no salão da sociedade Recreio União e tendo a frente a banda de musica marcial dirigida pelo maestro Luiz Bezerra de França e Silva, sahio em passeiata pelas ruas da cidade, erguendo-se, ao som dos hymnos e ao troar dos foguetes, calorosos vivas a Princeza Imperial Regente, ao patriotico ministerio 10 de Março, ao inclito pernambucano e presidente do gabinete dos ministros, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira e a todos os paladinos da abolição do elemento servil.

Na Camara Municipal que achava-se de portas abertas e illuminada externa e internamente, entrou a multidão que compunha a passeiata, e ahi, depois de repetidos vivas erguidos pelo capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro e o camarista tenente Manoel Joaquim de Mendonça, foram executadas algumas lindas peças do repertorio da musica marcial. Ao retirar-se o povo do paço municipal orou o Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, congratulando se com o povo bezerrense, com o paiz e com os poderes publicos pela feliz realisação dessa generosa aspiração nacional que se traduzio na aurea lei n. 3,353 de 13 de Maio de 1888, dando, ao concluir, vivas que foram correspondidos com applausos.

Em acto continuo a multidão percorreu delirante diversas ruas da cidade, fazendo-se ouvir ainda por muitas vezes o Dr. Vieira de Mello e o capitão Xavier Ribeiro, tendo fallado uma vez em nome do commercio o cidadão Apolonio E. B e Silva, sendo todos os oradores ruidosamente applaudidos pelo povo.

Muitos edificios particulares e os publicos, estiveram illuminados a giorno.

A multidão sempre compacta durante a passeiata, que perdurou por muitas horas apezar da chuva que cahia, foi victoriada por todas as ruas da cidade, atè que se dissolveu na melhor ordem perto de meia noite.

No dia 20 os festejos subiram de esplendor; os libertos, tendo previamente adornado com palmeiras e arcos encimados de flammulas e de flôres as principaes ruas da cidade, sahiram, pelas 3 horas da tarde, em animadissima passeiata, conduzindo um estandarte com o distico—Viva a Liberdade—o retrato da Serenissima Princeza Isabel e os de Joaquim Nabuco e José Mariano, e, precedidos da sua legendaria musica de—piphanos, caixa e zabumba—percorreram todas as ruas da cidade, parando á porta das autoridades e daquellas pessoas que sempre se manifestaram precursoras da grande causa da abolição, dando vivas a que eram correspondidos.

Ao cahir da noite, ainda uma vez o povo da primeira passeiata, então reunido em maior numero na casa do maestro França e Silva, sahira com a musica marcial e precedida do grupo dos libertos a percorrer diversas ruas da cidade, erguendo-se estrondosos vivas ao som da musica e dos foguetes, que ininterrompidamente subiam ao ar.

Durante a passeiata, que terminou ás 2 horas da madrugada, a multidão parava á porta das autoridades e dos abolicionistas mais salientes do lugar e com animados vivas e allocuções felicitava-os.

Por toda parte foram lembrados os nomes da Serenissima Princeza Imperial Regente, dos conselheiros João Alfredo, Dantas, dos Drs. Joaquim Nabuco, José Mariano e de outros muitos batalhadores da grande causa da abolição, e ouvidos com delirio muitos e eloquentes discursos dos Srs. Drs. Vieira de Mello, Regueira Costa e Faria Salles e dos cidadãos capitão M. J. Xavier Ribeiro, tenentes Manoel Joaquim de Mendonça e José Marinho de Hollanda Falcão e de outros muitos que faziam parte da passeiata, recitando o Dr. Vieira de Mello e Apolonio Silva duas lindas poesias á redempção dos captivos.

A passeiata, apezar da continua chuva que cahia, conservou-se sempre compacta e delirante de enthusiasmo, até que se dissolveu sem o menor incidente a lamentar-se. »

Jatobá de Tacaratu'—Em 20 do corrente escrevem-nos:

« No correio que d'aqui sahio á 17 do corrente, lhe disse que tinhamos tido um telegramma, dando-nos noticia de que no dia 13, tinha sido promulgada a lei que extinguio a escravidão no nosso paiz, disse-lhe que tal noticia tinha sido recebida por todos aqui com immenso jubilo e que estavam subindo ao ar muitos foguetes, parecia um frenesim, gregos e troiannos, liberaes e conservadores estavam unidos em um só pensamento em mostrar grande contentamento, queimou-se fogo todo o dia e até o dia 18 pela madrugada.

A noite houve illuminação e uma imponente passeiata concorrendo todos com a musica que aqui ha a frente e os Drs. juiz de direito, juiz municipal, promotor publico e mais todas as pessoas gradas.

O Dr. juiz municipal fallou ao povo em um eloquente discurso, mostrou o quanto devia ser apreciado o acto e as vantagens que delle adviriam.

Recolhendo-se a passeiata a casa do Dr. juiz de direito, este por sua vez tambem fallou em eloquentes phrases, levantando vivas a Princeza Imperial, ao Imperador, ao Senado, a Camara dos Deputados, ao conselheiro João Alfredo e seus dignos companheiros de ministerio e a todos que cooperaram naquella lei.

Em seguida teve lugar um baile na casa do mesmo Dr. juiz de direito, dançou-se até as 3 horas da madrugada do dia e noite e na occasião do chá, repetiram-se brindes e vivas a todos quantos cooperaram na aurea lei, brindou-se novamente ao Exm. conselheiro João Alfredo, Dr. Alfredo Correia, Dr. Miguel Pernambuco e todos os deputados pernambucanos que para tão sublime fim concorreram

O juiz de direito Dr. José Maria da Rocha Carvalho, o juiz municipal Dr. João Paes Barreto Lins, o promotor Dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque e a Exma. senhora deste, foram incansaveis em obsequiarem a todos os convivas.

Foi assim que este lugar festejou tão agradavel noticia, e quem não entrou para o baile dançou toda a noite ao som da viola e ao estampido dos foguetes.

Mez Mariano—Amanhã (31) encerrar-se-hão na igreja de Nossa Senhora da Penha os piedosos exercicios do santo Mez Mariano. Haverá ás 8 horas do dia, missa solemne, cantada á orchestra, e a tarde, ás 6 horas, sermão, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Sergipe e Alagoas— Das capitaes destas provincias recebemos hontem folhas, alcançando as de Maceió a 29 e as de Aracajú a 20 do mez que hoje termina.

Nada occorrera de importante em Alagôas.

— Por acto de 19 do presidente de Sergipe, em virtude do disposto no art. 5º da resolução provincial n. 1,326 de 17 do corrente, foi nomeado o lente da escola normal, Dr. Olyntho Rodrigues Dantas, para exercer o cargo de director da mesma escola, separado por aquella lei do director geral do ensino publico.

Ao mesmo tempo baixou S. Exc o Sr. presidente um outro acto, dando instrucções para execução da citada lei.

— Assumio o exercicio do cargo de ajudante de ordens da presidencia o Sr. Dr. João d'Avila Franca, 2º tenente de artilharia.

— Falleceu na cidade de Larangeiras, onde fôra a passeio, o Sr. José Dias Braga, pertencente á companhia do Madeira.

Era natural desta provincia e filho do Sr. Joaquim Dias Braga.

Angelicas—Escrevem-nos:

« A noticia da extincção da escravatura foi aqui festejada.

Conservou-se durante o dia as ruas embandeiradas; salvas de 30 em 30 minutos, e a tarde cerca de mil pessoas com a nossa musica a frente percorremos todo povoado.

Fallaram enthusiasticamente sobre o assumpto da festa, os Srs. professor José Felicio da Cunha, os alferes Manoel Bernardo Vieira de Mello, Manoel Clementino B. Menezes e o honrado negociante de Vicencia, capitão Elysio Tavares de Mendonça Pugas. Sendo todos calorosamente applaudidos.

A noite iluminou-se a povoação erguendo-se diversos vivas, dentre elles a Sua Alteza Imperial Regente, ao conselheiro João Alfredo, a Joaquim Nabuco, a Sua Magestade Imperador, ao gabinete 10 de Março, sendo todos correspondidos com o hymno nacional. »

Escola nocturna—De Igarassú escrevem-nos, em data de 29 do corrente mez, o nosso correspondente, dizendo-nos que, sob a direcção dos prestimosos cidadãos José Francisco de Arruda Fraga e collector provincial João Baptista Bezerra de Mello, começou a funccionar na vespera d'aquelle dia uma aula nocturna para os desprotegidos da fortuna, isto é, para aquelles que, por falta de meios, não podem comprar os objectos necessarios para a frequencia da diurna, sustentada pelos cofres publicos.

Já é crescido o numero de alumnos, alli escriptos, e ha razões para acreditar se que em breve será muito maior.

E' digno de louvor o acto d'aquelles cavalheiros e nós dirigimos-lhes nossas saudações, fazendo votos para que os seus esforços sejam coroados de feliz exito.

Vapores e navios mercantes—E' sabido que quanto mais o numero dos navios de vela diminue, tanto mais o numero dos navios a vapor augmenta. Mas o que não se conhece exactamente, é o estado comparativo actual das embarcações de todas as nações maritimas.

Sem penetrar n'uma estatistica massadôra e frivola, percorramos com rapidez as cifras instructivas com relação á marinha mercante.

Em 1881, a marinha mercante do globo inteiro compunha-se de 49,000 navios á vela, em quanto que actualmente o numero se acha reduzido a 41,000.

Em sentido inverso o numero dos navios a vapor de 6,800 que era em 1881, eleva-se hoje a 8,700. Isto é mais ou menos 2,000 vapores, um terço a mais, construidos no curto espaço de 6 annos.

Só a Inglaterra põe em marcha nos oceanos mais da metade do total geral dos navios a vapor, isto é 4,900 sobre 8,700.

Depois da Inglaterra, são por ordem numerica d'importancia a Allemanha com 542 vapores, a França, 443 a America do Norte 402, a Suecia 367, a Hespanha 341, etc.

Os navios á vela inglezes são igualmente os mais numerosos, porém a proporção acha-se reduzida a um terço do total: 14,000 sobre 41,000.

Classificam-se em seguida: a America septentrional, 5,903 navios; a Noruega 3,663; a Italia 1,703; a Russia 2,118; a Allemanha 2,137; a França 2,048. Depois de nós outros a cifra cabe a 2,900 (Suecia) a 2,400 (Hespanha), etc.

Não temos os dados necessarios para indicarmos as marinhas mercantes de Portugal e do Brazil.

De Portugal colhemos no Almanack commercial de Lisbôa do anno corrente que a praça de Lisbôa possuia 33 navios a vapor e 80 navios á vela.

E' conveniente não se perder de vista: 1.º a situação geographica das nações, conhecida de nossos leitores; 2.º a questão de tonelagem.

Com effeito, os dados exactos que fornecemos aqui referem-se a embarcações d'uma lotação minima, para os vapores, 100 toneladas; para os navios á vela, 50 toneladas.

Algumas nações, outr'ora reputadas em atrazo são estas que, em nossos dias, teem em circulação mais vapores do que navios á vela. Por exemplo a China, que só tem 4 navios á vela mercantes da lotação acima indicada, conta 27 vapores; o Japão, forçosamente mais rico em marinha, faz navegar 133 vapores e 110 navios á vela.

Zanzibar possue já 8 vapores, mas nenhum navio á vela. Estas são excepções, por quanto os paizes longiquos, como as nações européas, transportam as mercadorias de preferencia á vela do que em vapor.

Algumas mesmo, como o Egypto por exemplo, não tem um só vapor, diz uma folha.

«Quando tivermos dito que a Persia, a Republica do Equador, e San Domingos, só tem, cada uma, um navio a vapor e que a marinha mercante de Jerusalem, o de Tahiti e a da Republica da Honduras não possuem, cada uma, senão um navio á vela teremos concluido nossa exploração das marinhas mercantes do universo, á excepção como acima dissemos dos dous paizes maritimos que visitamos Brazil e Portugal por nos faltarem os documentos precisos, documentos estes que esperamos receber breve, mas já tarde para este artigo. »

O tratado franco-italiano—Suppõe-se que por estes dias o novo tratado franco italiano será assignado sobre as novas bases offerecidas pela Italia.

Uma correspondencia de Modena dirigida ao jornal italiano a *Tribuna* diz que em consequencia da denunciação do tratado de commercio entre a França e Italia, a exportação italiana diminuio de duas terças partes, em quanto que a exportação franceza foi apenas reduzida de metade.

A razão d'esta differença consiste em que a Italia exporta só materias primas, em quanto que a França exporta os artigos de luxo que são consummidos pela classe dos ricos que prefere supportar um augmento de direitos do que renunciar a seus habitos.

Os cães de guerra—O serviço dos cães de guerra ao qual o general Logerot tinha imposto certas restricções vai ser, pelo contrario, estendido a varias divisões do exercito francez. Em consequencia dos relatorios constatando a excellencia dos resultados obtidos, o 55º de linha em Nimes, e outros regimentos de infanteria dos 15ª, 16ª e 18ª divisões serão providos com estes intelligentes quadrupedes cujo ensino será confiado a um official e a um grupo de sargentos e soldados.

Tiveram lugar experiencias curiosas successivamente na 9ª divisão para se comparar os varios meios de correspondencia a empregar em caso de guerra.

Estas experiencias permittiram constatar que n'uma distancia média de 1.000 metros, o pombo precisa para percorrel-a um minuto; o cão dous minutos; o velocipedista exercido 3 minutos e 20 segundos; o cavallo de tropa ao galope 3 minutos segundos; o cavallo de tropa ao trote 4 minutos. Resulta que depois do pombo o cão é o mais rapido dos correios de guerra.

São estas experiencias que fizeram reconstituir, com todos os melhoramentos, o serviço dos cães de guerra.

A hydrophobia—Uma interessante communicação acaba de ser feita á Academia de Sciencias por M. F. Chauveau.

E' questão da hydrophobia. E' sabido que esta se inocula com muita facilidade nos herbivoros. Em trinta carneiros mordidos por um cão damnado, é bem raro que escape um só.

M. Chauveau, verificando os trabalhos de M Cartier, fez importantes experiencias ... ros mordidos desta fórma. Praticou nelles inoculações com o virus rabico proveniente do cão que os tinha mordido e conseguio salval-os a todos.

Um amigo do povo—Sir Charles Sikes, o fundador das caixas economicas postaes, promotor de melhoramentos notaveis nas sociedades amigaveis (mutuas), os seguros, as caixas economicas ordinarias, etc., um dos presidentes honorificos da Associação universal permanente do congresso das instituições de previdencia, acaba de ser nomeado vice-governador da provincia de York, onde nasceu e reside.

E' sobre tudo uma funcção honorifica, que dá uma alta influencia em razão de ser sempre conferida a homens eminentes por sua posição social e seus serviços publicos.

Os ministros que governam actualmente em Inglaterra quizeram dar por esta fórma um testemunho de estima ás recompensas offerecidas precedentemente a Sir Charles Sikes, pelo ministerio Gladstone, que o honrou com o titulo de *Knight*, e pelo povo, cuja subscripção nacional deu uma rica dotação, destinada generosamente pelo donatario a promover e favorecer estudos e obras uteis ás instituições de educação e de previdencia populares.

Apezar de sua idade avançada (setenta annos), Sir Charles Sikes annunciou uma intenção de assistir, em Paris, em 1889, á terceira sessão quinquennal do congresso universal das instituições de previdencia, como o fez na sessão precedente, « onde (diz elle em seu discurso unanimemente applaudido) tinha desejado, antes de morrer, vir assentar-se entre os mais illustres promotores das instituições populares. »

Por esta occasião, congratulamo-nos em dar conhecimento a nossos leitores que actualmente passam de tres mil os documentos, relatorios estatisticas, memorias, recebidos na secretaria geral das instituições de previdencia (68, rue de Babylone), para a segunda exposição decennal das instituições de previdencia, que terá lugar em Paris em 1889, ao mesmo tempo que o congresso.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 29 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—0	761m37	19,96	96
9	24°—9	762m89	20,93	88
12	27°—3	762m56	21,01	77
3 t.	27°—3	761m36	20,02	73
6	25°—3	761m81	20,77	89

Temperatura maxima—27°,50.
Dita minima—22°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m3; á sombra: 1m,5.
Chuva—18,m1.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 28 minutos da manhã; NE até 2 horas e 45 minutos; ENE até 2 horas e 58 minutos; ESE até 6 horas e 50 minutos da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.
Calmaria durante 1 hora pela madrugada.
Velocidade média do vento: 2m,51 por segundo.
Nebulosidade média: 0,70.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	29 de Maio	7—14 da manhã	2,m50
B. M.	» »	1—46 da tarde	0,m49
P. M.	» »	7—49 » »	2,m28
B. M.	30 de Maio	2—6 da manhã	0,m79

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua de Marcilio Dias n. 52, de uma caixa com fio para sapateiro, e dividas.
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 48, de vidros, papeis, phosphoros e muitos outros objectos.
— Sabbado:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 27, de moveis, louças e vidros.
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 14, de predio.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, da armação do estabelecimento sito á estrada do Brejo no Arraial.
Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de um sobrado.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 48, da armação e utensilios existentes no estabelecimento á rua Larga do Rosario e predios.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de José Candido de Sousa Castro; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Rosa Maria de Jesus Mendonça; ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Manoel H. Barboza de Miranda; ás 7 1/2 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, por alma de Francisca Rosalia de Oliveira (1º anniversario); ás 8 horas, no Convento do Carmo, por alma de D. Isabel Maria de Souza.
— Sabbado:
A's 7 horas, na matriz da villa de Quipapá, pela alma de D. Isabel Maria de Souza.
— Segunda-feira:
A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do commendador João Thomé da Silva.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Jacuhype*:
Dr. Viel Gomes de Sá, Manoel José de Mello, Francisco Barreto Cerqueira, Dr. Ernesto E. da Silveira, Vicente José da Cunha, Hyppolito da Costa Bastos, Antonio Augusto Pereira, Valentim Alves Praeiro, sua senhora e 2 filhos, Francisco Leite e sua senhora, Manoel Santelha e sua senhora, D. Antonia Ferreira Mendonça e 1 filho, sargento Antonio Alves e Armino Francisco de Souza.
— Sahido para Liverpool no vapor inglez *Author*:
George White.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 30 de Maio, as seguintes:
Pelo Dr. Pontual:
Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical.
Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis e canceros.
Pelo Dr. Malaquias:
Extirpação de um kisto da face posterior e superior do ante braço esquerdo.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 29 de Maio de 1888:
Existiam 308; entraram 2; sahiram 24; existem 286.
A saber:
Nacionaes 270; mulheres 7; estrangeiros 9.
Total—286.
Arraçoados 256.
Bons 247.
Doentes 9.
Total—256.
Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Antonio Felix do Nascimento.
Teve baixa:
José Vicente de Freitas.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 58 pessoas, sendo 23 homens e 35 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 29 de Março, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	6
Falleceram	1
Existem	594

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cisneiro, ás 10 1/2 horas.
Barros Sobrinho, ás 7.
Bacurdo, ás 11.
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcanti, ás 9 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 4 de Junho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 do corrente:
Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; vomitos.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Henrique, Pernambuco, Boa-Vista; atrepsia.
Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; tuberculos.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; eclampsia.
Maria, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; tuberculose.
Joanna Francisca de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; tuberculose.
Polycarpo Ramos de Jesus, Pernambuco, 67 annos, casado, Recife; lesão do coração.
Philomena, Parahyba, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; interite.
Florida, Pernambuco, 5 mezes, S. José; atrepsia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio e advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O monumento á abolição em Olinda

Feliz e patriotica foi a idéa de perpetuar-se em Olinda, por meio de um monumento, o faustoso acontecimento da abolição da escravidão no Brazil.

Facto tão glorioso e fecundo em beneficios de toda a ordem, como o que acaba de ser consagrado na luminosa lei n. 3,353 de 13 do cadente mez de Maio, deve ser transmittido á posteridade por todos os modos.

As festas populares são por sua natureza transitorias. A palavra fallada é como o rapido meteoro: brilha e passa sem illuminar o futuro. A palavra escripta dirige-se ao espirito dos que estudam a litteratura, a legislação e a historia de um povo: mas só os monumentos attestam a todos, que lêem e que não lêem, a sabios e a ignorantes, fallando ao mesmo tempo aos olhos e á intelligencia, as grandes conquistas do espirito humano, que constituem outras tantas estrophes d'ouro da grande epopeia da humanidade, que se chama civilisação.

Os monumentos são de certo entre todas os povos um dos meios mais eloquentes de glorificar os grandes feitos e os grandes homens, que brilham na historia desses povos.

A pedra e o bronze, materialisando a grandeza desses acontecimentos e o genio desses homens, tem contribuido immensamente, e contribuirão sempre, para a gloria das nações e para o progresso da humanidade.

A libertação do Brazil é um desses factos, que immortalisam um povo e de que toda a humanidade se ufana.

E' justo, portanto, que em todos os grandes ou pequenos centros de população do vasto imperio americano se levante uma pyramide ou um obelisco, um arco triumphal ou uma estatua, para commemorar a *integração da patria brazileira*.

Para os olindenses a erecção de um monumento com esse fim é mais do que um acto de patriotismo, é tambem um testemunho de *amor ao municipio*.

O municipio de Olinda na campanha do abolicionismo salvou os brios desta heroica provincia de Pernambuco, porque foi elle o unico em toda a provincia, que no *grande dia* pôde depôr como offerenda no altar da patria a completa libertação de seu territorio, conquistada por seus proprios esforços.

Olinda, como que se recordando de seu heroico passado, deu agora plenissima prova de que n'alma de seus habitantes vibra ainda com todas as suas forças o amor da liberdade e o enthusiasmo pelas grandes idéas.

A velha cidade pareceu remoçar ao ver proclamada em um dia a libertação do solo da comarca, de que é séde, e no dia seguinte a libertação do Brazil inteiro.

Em todos os seus habitantes tornou-se saliente a alegria, de que se achavam possuidos pelo advento da liberdade.

Pensamos que o monumento, que se vai erigir na poetica cidade, deve ter por fim commemorar não sómente a data da abolição da escravidão no Brazil, mas tambem a da redempção do respectivo municipio.

Si 13 de Maio é uma data muito cara ao coração dos olindenses, como brazileiros, 12 de Maio não o é menos aos seus corações de municipes.

As glorias do municipio devem, pois, ser lembradas ao lado das glorias da patria.

Uma face do monumento deve apresentar aos pósteros o dia 12 de Maio e ensinar-lhes que um povo, ainda mesmo modesto e pobre, sabe elevar-se á altura dos grandes commettimentos, quando tem o coração aberto ás grandes idéas. A outra face deve expôr aos raios do sol da gloria o dia 13 de Maio, como o ponto mais culminante das regiões da historia do povo brazileiro.

Para que um tal monumento traduza exactamente este accordo de sentimentos e de idéas de todos os habitantes do municipio de Olinda, faz-se preciso que todos para elle contribuam.

No gazophilacio das subscripções populares é licito a cada um deitar a sua contribuição por menor que ella seja.

Essas pequenas parcellas de uns, reunidas aos contingentes mais avultados de outros, dão em resultado a realisação de um pensamento ou de uma idéa, que conta entre os seus melhores titulos de nobreza a cooperação de todos para a sua realisação.

Quem puder contribuir com dinheiro, que contribúa. Quem não puder, que contribúa com o seu trabalho. Um vale bem o outro.

O monumento assim constituido terá mais uma alta significação—a de quanto valem os esforços combinados de uma população patriotica para um fim commum.

Para que tudo se faça do melhor modo, lembramos que se deve confiar a uma commissão de pessoas idoneas a execução do monumento, pelo que se deverá eleger para tal fim uma outra commissão, que em vista dos recursos reunidos em poder da commissão executiva, já nomeada, ou de seu thesoureiro, e nas forças desses mesmos recursos, contracte e fiscalise a execução do monumento em questão, depois de approvado o seu plano pelos promotores da idéa.

Parabens á Olinda!

Recife, 28 de Maio de 1888.

J. V. M. V.

O Sr. Joaquim Nabuco

III

Na *secção livre* da *Provincia* vem um que se assigna Lord..., valente e triumphante advogado do Sr. J. Nabuco, contra os ataques *perversos e pervertidos* do *estupido* Sr. Ulysses Vianna a quem attribue uma apreciação do discurso com que o eminente orador recebêra o ministerio 10 de Março.

A causa que defende o illustre Lord é tão simples e facil, que despensaria um peito tão robusto, uma penna tão perfeita para esmagar o articulista do *Jornal* e mostrar o Sr. Nabuco tal qual se manifestou na hora em que, sentindo-se elevado a maior grandeza, se levantava na camara triumphador na obra da abolição.

Foi nessa hora que o Sr. Joaquim Nabuco proclamou a dictadura da republica, ou do rei que tem sido sempre necessaria a este povo e o será por muito tempo, ou a monarchia absoluta, do rei do direito divino, do throno que lhe deu a *Providencia*, para beneficio de nosso povo, (melhor diria—de seu povo).

Ora o *Jornal* não accusou o Sr. Nabuco por ter estas opiniões e externar estes conceitos; só extranhou de os ter visto pela primeira vez no eminente representante da nação brazileira pelo partido liberal desta cidade.

Não se exprimio nestes termos o *Jornal*; mas é o que se comprehende de seus reparos, e nunca uma accusação contra o Sr. Nabuco por aninhar tão occultamente estes sentimentos e idéas, para dal-os agora ao publico, quando se lhe parece já dono deste povo que o levou ao capitolio e de quem já não depende.

O *Jornal* não falla assim, já disse, isto é traducção minha, traduzindo tambem os sentimentos que d'antes nunca e só agora, na grande hora de seu triumpho externa o herõe pernambucano.

E como defendeu o illustre Lord da *Provincia* o grande triumphador que soube tanto se esforçar pela libertação da raça africana e condemna a nós outros que fomos sempre cidadãos, á escravidão do rei absoluto, do direito divino, como defendeu-o o illustre Lord a seu eminente cliente?

Foi como faria qualquer advogado vulgar a quem apenas lhe não faltasse bom senso.

Para esta causa não eram necessarios os talentos de que dá provas o illustre patrono.

Confessou o que não podia negar, o que fôra proferido, externado pelo alto cliente, *et manebat scriptum* e justificou-o.

« *Não ha* negal-o », diz o illustre patrono em defesa do seu cliente) este povo que não tem *senso politico* nem *espirito publico* só póde ser governado pela dictadura, embora se revolte uma ou outra vez para cahir nella de novo, e 14 vem os exemplos de França, de Napoleão etc.

O nosso rei, prosegue o Lord, que não é feito rei por alguma obra meritoria, mas porque herdou o throno de seu pai D. João VI e o outro de seu pai D. Pedro, o throno que lhe deu a Providencia para beneficio do nosso povo—sem representação, sem voz, sem aspiração mesmo..., e nosso rei não demana da soberania do povo, mas de devina herança da devina Providencia.

Não ha, pois, neste terreno mais questão entre a *Provincia* e o *Jornal do Recife*.

Resumem-se, pois, nestas syntheses as opiniões professadas actualmente pelo grande orador pernambucano:

« O povo brazileiro é incapaz de algum governo livre, é incapaz da liberdade como tem sido até hoje e tem de sel-o por muito tempo.

« A realeza (em toda a parte?) como a nossa, não dimana da soberania do povo, mas vem da Providencia que deu ao rei o throno para beneficio do povo (sem representação, sem voz, sem aspiração mesmo...) e portanto o poder do rei é de direito divino.

Mas, apesar de toda a harmonia de pensamento entre a *Provincia* e o *Jornal*, não obstante os rancores na linguagem della, fica ou se levanta uma questão, a saber:

Quem professa estas opiniões, pode-se dizer liberal?

Pode-se dizer mesmo conservador, cujo partido se proclama mais liberal que o liberal?

Estas opiniões são de antigo *corcundismo* que só pertence á historia. São do rei sem trambolho, cujo povo, incapaz da liberdade,—canalha,— só deve ser tratado a ponta-pés, como os antigos senhores de escravos diziam delles que—negro só deve ser tratado a pão e páo.

Com effeito, um povo que de ha muito e ainda por muito tempo só pode ser governado pela dictadura do rei do direito divino, é um povo canalha que só pode ser tratado a ponta pés pelos fidalgos ou nobres do rei de direito divino, como era o povo francez e o de todo o mundo occidental antes da grande revolução daquelle povo.

Entretanto vem o Sr. Joaquim Nabuco, até hontem eminente membro do partido liberal, vem resurgir de sob as ruinas da Bastilha estas idéas, cujos ultimos lampejos se sepultaram com o cadaver de Henrique V, envolto nas dobras de seus arminhos, dos seus mantos salpicados da flor do lyrio, e as offerece o eminente orador, todo possuido de satisfactoria emoção, na hora solemne do triumpho do grande feito, ao futuro throno da serenissima princeza imperial, que em mezes, com uma lagrima de mãi, fez do imperio uma patria um paiz livre, que seu pai não pôde fazer em 47 annos; porque não era nacional o seu poder pessoal, como o da princeza.

Agora uma pergunta:

Estes sentimentos sempre foram aninhados pelo Sr. Nabuco, e só agora dados á luz, quando se sentio forte e senhor da canalha que o elevou, ou converteu-se a elles depois que chegou ao pino da gloria?

E S. Exc. que sabe tanto a historia, e traz d'ella sempre tão bellos a propositos, não se lembra que do Capitolio a Rocha Tarpéa só medeia um passo?

Recife, 28 de maio de 1888

Affonso de Albuquerque Mello.

Fortaleza do Brum

Ao honrado desembargador, presidente da provincia, que tão solicito se tem mostrado pelos interesses publicos desta provincia, vamos denunciar para que tome na devida consideração o estado lastimavel em que se acham as construcções da fortaleza do Brum.

Por mais que digamos, ficaremos áquem da verdade e por isso pedimos a S. Exc. que se digne de fazer uma visita áquella fortaleza para de visu apreciar e providenciar.

Será conveniente fazer-se acompanhar do intelligente e leal Dr. engenheiro das obras militares, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que cuidadoso e trabalhador, como é, está muito a par do estado da fortaleza por tel-a já examinado por occasião de organizar o orçamento dos respectivos concertos.

Desde 1876, o major Justino Rodrigues da Silveira, commandante da fortaleza, esforçou-se por instando e reiterando reclamações para serem concertadas as referidas construcções.

Infelizmente não foram secundados os esforços desse commandante, que apezar de incansavel no desempenho de seus deveres, apenas obteve 5:000$ para os concertos, quando muito maior era o dispendio a fazer-se, segundo o orçamento do Dr. engenheiro.

Agora está ameaçando ruina imminente a casa do commando e em cujo pavimento terreo acham-se as melhores prisões.

A despeza será mais crescida, mas seja ella qual for, é urgentissimo que S. Exc. providencie, indo antes ver o que alli ha.

Um que vio.

Companhia de Edificação

III

N'esta capital, como em quasi todas as das demais provincias do imperio, as construcções são feitas a semelhança das edificadas ha bons 200 annos; é verdade que os primeiros edificadores satisfaziam as necessidades do seu tempo, quando (não como hoje), a população era exigua, e os terrenos conquistados ao mar e aos rios não permittiam que se deixassem ruas largas; o que seria n'aquella época desperdiçar o que com supremo esforço se ia conquistando dia a dia.

Continuar a construir do mesmo modo, isto é, sem arte, sem os preceitos e bellezas das construcções modernas, sem os confortos indispensaveis á vida, que se resumem apenas em ar e luz—; seria uma verdadeira anomalia.

Alevantar o bom gosto publico, servindo por assim dizer de escola afastando-se da rotina e do emperramento: eis a verdadeira e legitima posição da Companhia de edificação.

E' assim que ella, se os seus esforços forem secundados do auxilio dos que *podem* conseguirá alargar e alinhar as tortuosas ruas do bairro do Recife, abrir largas avenidas, por exemplo duas que partindo da praça do Commercio, termine no Campo das Princezas e outra na rua Primeiro de Março.

Parecerá talvez arrojada a idéa que aqui deixamos consignada; no entanto devemos declarar que não é nossa, e sim de um distincto e infatigavel servidor do paiz a quem rendemos preito de admiração pelo seu talento, vastidão e largueza de vistas.

Poderá ser arrojada, mas impraticavel não.

Tornar em realidade o que á alguns se afigurará chimera, depende unicamente, como dissemos acima, do concurso dos que *podem*.

Auxiliar a companhia nesse emprehendimento é garantir o seu proprio capital. concorrer para que muitos artistas e operarios obtenham trabalho constante, para formar-se um grupo de artistas educados como os europeus, e tornar realisavel o desejo unico dos menos favorecidos da enganadora fortuna, a acquisição de uma casinha pelo processo de pagamento por amortisação mensal.

Continuaremos.

Um accionista.

Gloria do Goitá

Não posso deixar de lavrar um protesto ao preambulo da missiva inserta em uma das columnas do *Jornal do Recife* de 26 do corrente, com a epigraphe acima.

Acabava, no dia 14 do corrente dos trabalhos do jury, que então presidia, quando ouvi fender os ares uma girandola de foguetes, e, indagando do motivo, soube que acabava de ser sanccionada a lei que abolio a escravidão no solo brazileiro!

A' vista do grande acontecimento, que encheu a todos de praser, convidei ao Dr. Manoel de Moraes Albuquerque, promotor publico em exercicio, Dr. José Bezerra Cavalcante, capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque e outros amigos para irmos, em commissão, a casa do vigario João da Costa Bezerra de Carvalho para alli deliberarmos o meio de manifestar ao honrado presidente do conselho o conselheiro João Alfredo o nosso jubilo e do partido conservador desta localidade, pelo grande acontecimento que acabava de realisar-se.

Depois de ter fallado o orador da commissão Dr. José Bezerra, expondo o seu fim, assentamos em telegraphar ao Exm Sr. Dr. Felippe Figueirôa representante do 3.º circulo, pedindo que fosse fiel interprete da commissão conservadora desta localidade junto ao honrado presidente do conselho. Sendo bem aceita a idéa pelo mesmo vigario e assentado o que acima fica dito, foi pelo vigario offerecido um copo d'agua, trocando-se varios brindes ao Ministerio que teve a gloria de esmagar a hydra que entre nós chamava se *escravidão!*

A proposta da commissão seguio para a côrte.

Já vê o publico que o partido conservador desta particula da provincia que se honra de ter como chefe ao illustre presidente do conselho, não podia ser indifferente a um facto que será a pagina mais brilhante da nossa historia e principalmente realisado no governo d'aquelle que, para gloria do Brazil e especialmente de Pernambuco se chama *João Alfredo Correia de Oliveira!*

Gloria do Goitá, 27 de Maio de 1888.

José Cornelio Leitão Rangel.

Nossa Senhora do Monte em Olinda

Estando-se encarnando a sacrosanta e miraculosa imagem da Senhora do Monte em sua ermida, está designado o dia 3 de Junho proximo futuro para se dar a benção solemne a veneranda imagem, pelas 5 horas do cahir do tarde daquelle dia, caso não chova, após uma ladainha com musica, offerecida e executada pelos maestros desta cidade; em seguida desprender-se-hão alguns areostatos e em conclusão, todos os devotos poderão oscular os sagrados pés da Rainha das Virgens.

No dia seguinte haverá pelas 6 horas da manhã uma missa resada no altar da mesma Excelsa Senhora em acção de graças, sendo applicado o fructo especial pela intenção dos devotos que para essa benção concorrerem

O acto será assim: Preparar-se-ha um thronosinho para collocar a imagem da mais carinhosa das mãis, e ao terminar a benção, tocará a banda de musica do 14º batalhão, emquanto uma salva dará signal da benção, para ao mesmo tempo repicarem-se todos os bronzes das igrejas visinhas.

Convida-se aos fieis devotos da Senhora para assistirem a este acto, como vassalagem tributada a tão boa e desvelada mãi: bom seria que algum devoto offertasse um véo e um par de brincos para esta solemnidade, visto que, a Senhora só é ornada de anno em anno!

Desde já a pessoa que se empenhou nesta magnanima empresa, antecipa de sua parte, sincera gratidão pela liberalidade que tem encontrado no religioso povo desta legendaria cidade.

Não foi desmentido o bom conceito que formou da piedade e religiosa devoção para com aquella que, nomear-lhe o nome, faz vibrar o coração pelo estremecido amor que dedicam a mãi do filho de Deus.

Olinda, 26 de Maio de 1888.

Um devoto

Despedida

O abaixo assignado embarcando hoje para Portugal e não lhe sendo possivel despedir-se de todas as pessoas de sua amisade pessoalmente, o faz por este meio pedindo desculpa.

Declara que na gerencia de seus negocios durante sua curta ausencia deixa procuração ao Sr Manoel Jorge dos Santos e a D. Justina Dias da Rocha.

Cabo, 27 de Maio de 1888.

José Antonio Pereira de Moura.

Despedida

De partida para a provincia do Pará, cumpre-me o restricto dever de fazer pela imprensa as minhas saudosas e cordeaes despedidas aos briosos habitantes da comarca de Itambé, onde exerci durante o espaço de nove mezes o cargo de juiz de direito, e fui sempre acolhido e considerado por todos os meus jurisdiccionados.

Sinto profundamente que por falta de tempo não tivesse podido ir despedir-me de cada um de per si, mas offereço alli ou em outra qualquer parte, em que a sorte me depare, os meus serviços á aquelle povo de quem levo as mais gratas recordações.

Torno igualmente extensivas as minhas despedidas e prestabilidade a aquellas pessoas das visinhas comarcas de Pedras de Fogo e Goyanna, com as quaes entretive boas relações de amisade.

Tambem me despeço de todos os meus bons amigos desta cidade.

Recife, 29 de Maio de 1888.

Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.

Prado Pernambucano

Pede-se ao respeitavel publico que seja condescendente para com os encarregados da venda e do pagamento das *poules* naquelle Prado, pois, de nenhuma sorte, concorrem elles para qualquer bandalheira que alli se possa realizar.

A justiça.

Pastelaria Argemiro

Rua da Imperatriz n. 54 A

Nesta casa ha todos os dias grande variedade de assados, recheiados, massas e doces finos para *lunchs*, a qualquer hora do dia ou da noite.

As sextas-feiras ha *vatapá* e *carurú* feitos com a maior perfeição e asseio, á moda da Bahia.

Preparam-se almoços e jantares para casas de familia, bem como banquetes e chás para partidas. O proprietario incumbe se tambem de cozinhar em qualquer casa que tenha de dar banquete, reunião, etc.

N. 22

O cabello das formosas mulheres orientaes tem fama em toda a redondeza do globo por sua belleza, flexibilidade, profusão, brilho e perfume, e todas estas qualidades podem obter-se facilmente com o uso constante do afamado Tonico Oriental para o cabello, a mais exquisita das preparações do toucador para o augmento, conservação, suavidade, limpeza e embellecimento do cabello. Só a calvicie da senilidade resiste á sua poderosa acção.

Muita attenção

Previne-se ao publico que não faça negocio algum com os animaes Morena, Aymoré, Ipojuca Zefiro e Africana, cujo dominio está sujeito a uma condição resolutiva, sendo, por isso nullo qualquer contracto com os preditos animaes.

A quem soffre da larynge

O Sr. João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, (Rio Grande do Sul), havia já mezes que soffria de uma forte e incommodativa rouquidão. Usou varios medicamentos sem proveito, e finalmente o—Peitoral de Cambará— realizou a cura, conforme se deprehende da declaração seguinte:

« Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido « peitoral homœopathico de cambará, » do Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

« Outrosim declaro e attesto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

« Santa Victoria, 29 de Novembro de 1876

João Custodio de Andrade Junior.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 326

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Amor maternal
A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organização, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

A « Nova York »
New York Life Insurance Company.
Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.
Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!
Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.
Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*
Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*
Deposito na côrte no Thesouro Nacional.
Duzentos contos de réis.
Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.
Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO OPERADOR
24—Rua Larga do Rosario—24
(Esquina, por cima do Annel de Ouro)
Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.
Acode a chamados para fóra da capital.
TELEPHONE 374

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

HOMEOPATHIA

DE
CATELAM FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

« 2.ª Secção.—*Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Maio de 1888* —Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.º e 2.º tabellião do termo de Pedra.—*Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

O Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal dos termos reunidos de Buique e Pedra em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando-se em concurso os officios de justiça do termo de Pedra, criado, pela lei n. 1542 de 30 de Maio de 1881, os quaes na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1.º e 2.º tabellião do publico, judicial e notas, servindo o 1.º de escrivão de orphãos e capellas e residuos, e o 2.º de escrivão das execuções civeis, convida aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias, como dispõe o art. 1.º do decreto n. 3322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851. o art. 70 do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1844.

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico d'esse termo e d'elle se extrahirá cópia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado n'esta villa da Pedra aos 5 dias do mez de Maio de 1888.

Eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino, o escrevi.—*Paulo Caetano de Albuquerque.*

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi.

Certico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Manoel Joaquim Portadinho, official de justiça e porteiro dos auditorios de Pedra, em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da Camara Municipal d'esta villa, hoje o edital convidando aos pretendentes aos officios da justiça do novo termo da Pedra de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade e dou fé.

Villa da Pedra, 5 de Maio de 1888.—O porteiro interino, *Manoel Joaquim Portadinho.*

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original ao qual me reporto e dou fé, escrevi e assigno. Eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi e está conforme.—O escrivão interino, *João de Moura Cavalcante.*

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Ernesto & Leopoldo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Ernesto & Leopoldo são credores de Joaquim Tavares Pinheiro da quantia de 3:000$000, principal de uma lettra de terra do aceite do supplicado, vencida em 31 de Maio de 1883; e de Bellarmino Antonio Soares da Fonseca da quantia de 2:436$000, importancia de uma lettra de terra de seu aceite, ambas do saque e endosso de José Tavares Pinheiro e do de José Joaquim Pereira de Mendonça.

E porque esteja a approximar-se o praso fatal para a prescripção das mesmas lettras, veem os supplicantes protestar pela interrupção de dita prescripção e requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, intimados os supplicados por editaes, visto acharem-se em lugar incerto e não sabido, para o que requerem igualmente a V. Exc. se digne marcar dia e hora afim de ter lugar a respectiva justificação.

Pedem a V. Exc. deferimento. E. R. M.

Recife, 29 de Maio de 1888.—Antonio Machado Dias.

Estava selada legalmente.

E mais se [illegible]

copiado, na qual deu o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Come pedem. O escrivão designe dia.

Recife, 29 de Maio de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a petição apresentada ao distribuidor do juizo, que a distribuio ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 29 de Maio de 1888, em meu cartorio, perante mim compareceram os supplicantes por seu procurador Antonio Machado Dias, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste em que assigna.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Antonio Machado Dias.—Antonio Barbosa Cordeiro.—Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado.

E tendo os supplicantes produsido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição neste transcripta, o respectivo escrivão, sellando e preparando os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Faça-se a intimação por editaes, na fórma pedida. Custas ex-causa.

Recife, 30 de Maio de 1888. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão respectivo fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados ausentes Joaquim Tavares Pinheiro e Bellarmino Antonio Soares da Fonseca, para que compareçam ante este juizo dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste, afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado nos lugares do costume, do que se juntará certidão aos respectivos autos para constar.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Subscrevo e assigno—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

2ª Secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de Maio de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth

Pedro Francisco Correia de Oliveira

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos da comarca de Nazareth, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje para o segundo concurso do provimento dos officios de partidor e distribuidor desta comarca, vago pela desistencia que fez o respectivo serventuario Carlos Borromeu Coelho da Silva; que aos pretendentes dos referidos officios, cumpre apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima indicado, conforme dispõe o art. 1º do decreto acima citado, combinado com o art. 7º do decreto 9344 de 15 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretandentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 2876 de 15 de Outubro de 1881. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal desta comarca, e delle se extrahirá a competente cópia para ser remettido a opportunamente ao Illm. Exm. Sr. Dezembargador Presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edial, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do referido decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 12 de Maio de 1888.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão. Escrivão o escrevi.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro, dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte: Certico que hoje ás 11 horas do dia affixei na porta da casa da camara municipal desta cidade um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e distribuidor deste juizo. O referido é verdade e dou fé.

Nazareth, 12 de 1888 O porteiro dos auditores Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dita certidão a que me reporto e dou fé.

Nazareth, 12 de Maio de 1888. Nada mais se continha em ditos autos ao qual me reporto e dou fé. Está conforme. Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de orphãos o subscrevi.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, em Olinda

De ordem da mesa regedora levo ao conhecimento de todos os nossos irmãos que realisou-se no dia 13 do corrente, a festa da Excelsa Senhora do Bom Parto, com a pompa do estylo.

Outrosim, que acham se pagas todas as despezas feitas com a referida festa; e se alguem tem direito a ser indemnisado de qualquer quantia tenha a bondade de se apresentar ao digno thesoureiro desta irmandade, o Sr. Manoel Nascimento de Jesus, que será immediatamente satisfeito.

Olinda, 26 de Maio de 1888.

O escrivão,
João Antonio Fausto de Aguiar.

Fabaica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta feira 1º de Junho, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, que deixou de funccionar no dia marcado por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Maio de 1888.—O 1º secretario,
[illegible]

Confraria de S. José d'Agonia

Erecta no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos mesarios a comparecerem hoje ás 8 horas do dia, no consistorio desta confraria, afim de ouvirem a missa votiva, e darem posse aos novos funccionarios para o anno de 1888 á 1889.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 31 de Maio de 1888.—O secretario,
Marcos F. de Paula Reis.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria, pagase amanhã as seguintes folhas, somente ellas:
Presidencia.
Faculdade de direito.
Relação.
Thesouraria.
Exercito.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 1 de Junho de 1888.—O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 7 de Junho proximo vindouro, irá de novo á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e com o abate de 10 0/0, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno e delles já foram deduzidos os 10 0/0 de que acima se trata, e os concurrentes devem se habilitar á licitação.

Caxangá	2:810$700
Giquiá	5:245$200
Magdalena	3:600$000
Ponte dos Carvalhos	476$100
Morenos	1:476$900
S. João	1:620$900
Jaboatão	2:692$800
Engenho Cousseiro	900$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 30 de Maio de 1888.—O official,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, no dia 2 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta d'esta Thesouraria, serão abertas as propostas que, até esse dia, ás 11 horas da manhã, forem apresentadas em cartas fechadas afim de ser contractado o fornecimento das artigos, infra mencionados, para os reparos a fazer na fortaleza dos Remedios do presidio de Fernando de Noronha:

Os proponentes deverão fazer em suas propostas a declaração de que ficam sujeitos á despeza de transporte dos mesmos artigos até a respectiva entrega no referido presidio.

Telhas convexas de 0,57 de comprimento e 0,1 de corda média	3.500
Caibros de madeira de 6m,5 e 0m,09	150
Ripas de 2,5 e 0,05—duzia	50
Travetas de 4,8×0,14×0,14	15
Traves de 9m×0, 2×0,2	10
Taboas de amarello de 5 5×0,44×0,03	6
Dobradiças de 0,08×0,065	18
Ferrolhos de 0,22	2
Ferrolhos de 0,11	6
Dobradiças reforçadas	4
Pregos ripaes	2.000
Pregos caibraes	1.500
Pregos goitaes	100
Parafusos para dobradiças e ferrolhos de 1 e 1/2 pollegadas	300
Parafuzos para o portão, de 2 pollegadas	50
Cal preta (hectolitro)	30
Cal branca (hectolitro)	5
Cimento (barrica)	5

Em 30 de Maio de 1888.
O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o aviso n. 587, de 18 de Fevereiro do corrente anno, faço publico que está em concurso, com o praso de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de geographia e historia do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, que se acha vaga, pelo que os que se quizerem inscrever para o mesmo, deverão se apresentar, desde já, com documentos que provem:

1º sua qualidade de cidadão brazileiro;
2º moralidade legal;
3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos ultimos cinco annos;
4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibido o candidato algum dos seguintes documentos:

Titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento ou reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de Maio de 1856.

E para constar mandou o mesmo Sr. conselheiro director interino, affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Maio de 1888.

O secretario,
José Honorio Beserra de Menezes.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Tendo de celebrar-se no dia 31 do corrente, em nossa igreja, a solemnissima festa de Corpus-Christi nosso augusto padroeiro, pelo presente, e de conformidade com as disposições do compromisso convido aos irmãos, desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, as 6 horas da tarde de hoje, afim de assitirem as vesperas, e amanhã as 10 horas do dia e 6 da tarde para festa e *Te-Deum.*

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento, 30 de Maio de 1888.

O escrivão,
José Dias A. Quintal.

— De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, alumnos das escolas primarias e normal desta capital, que lhe foi dirigido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia o seguinte officio:

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Maio de 1888. — 4ª secção. — Tenho a satisfação de communicar a Vmc. para os fins convenientes, que recebi do Exm. Sr. presidente do conselho de ministros o seguinte telegramma:

« Em nome da Augusta Princeza Imperial Regente, agradeço as felicitações dirigidas pelo director geral da instrucção publica, professores, alumnos da escola primaria e normal dessa provincia. »

Deus guarde a Vmc. Joaquim José de Oliveira Andrade, Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Maio de 1888.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber na estação das Cinco Pontas o 49º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado.

Escriptorio da superintendencia no Cabo, 29 de Maio de 1888.—O superintendente,
Wells Hood.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 3 de Junho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violeta	M. C. S. B.
3	Atheu	6 «	«	«	56 «	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
4	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
5	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco, azul e listado	J. L. Freitas.
6	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encarnado e azul	H. G.
7	Aranha	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	B. A.

2.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**— 1450 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	54 kils.	Azul, branco e rosa	J. M.
2	Galathea	5 «	Rusilho	«	56 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e ouro	S. P.

3.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Lyrio e branco	F. Cabral.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encarnado e azul	H. G.
4	Zumby	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	M. de Carvalho.

4.º Pareo—**E. Chaline**— 1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	*Zig*	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Leseira	6 «	«	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
5	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis** —1100 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	54 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Noruega	5 «	Zaino	«	60 «	Verde e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Ociósa	7 «	Castanho	«	60 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	José Cavalcanti.

6.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação**.—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Speranza	6 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e branco	A. F.
2	Sancho-Pança	7 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. C. de Albuquerque.
3	Rigoleta	4 «	Baio	«	54 «	Grenat	J. F. B. T.
4	Javali	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D.
5	Toupeira	5 «	Rodado	«	56 «	Verde	Albino Santos.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 2.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 2 ás 6 horas da tarde.

Recife, 30 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a 19.ª corrida que se realizará
Domingo, 10 de Junho de 1888

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Peres Campello — 1.600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Prado Pernambucano—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo —Animação —850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — Capitão J J. da Rocha—1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Souza Reis—1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Recife, 30 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem extraordinario na quinta-feira 31 do corrente, partindo do Recife ás 11.5 da manhã e do Zumby as 11.25 da manhã e 6.10 da tarde.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, achando-se desde hoje em concurrencia a venda de 148 saccos contendo 13,000 cocos da producção da Ilha de Fernando, os quaes se acham depositados em um armazem da Companhia Pernambucana, receber se-hão propostas nesta thesouraria, em cartas fechadas, até o dia 2 de Junho proximo, em cuja sessão da junta será realisada a dita venda a quem maior preço offerecer.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de Mario de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Alfandega de Pernambuco

O Exm. Sr. Dr. inspector, em face do art. 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, determina a todos os senhores despachantes e caixeiros-despachantes, que no prazo improrogavel de 15 dias sejam reformadas as suas fianças, sob pena, se o não fizerem, de serem eliminados do respectivo quadro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, todos os dias na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 29 de Maio de 1888. O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes, Gerente.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração em Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. visconde da Silva Loyo, presidente da commissão promotora da colonisação desta provincia, convido a todas aquellas pessoas que se inscreveram como socios desta sociedade, o favor de comparecerem no dia 1 de junho proximo, á 1 hora da tarde, no palacio da presidencia, afim de approvar-se os respectivos estatutos.

Recife, 25 de Maio de 1888.

O secretario,
Barão da Soledade.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n..... do semestre terminado em 30 do mes proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até ó fim do corrente mez, e so depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda

17.º DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito a razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1º de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura.

Impostos a que se refere o edital supra

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0/0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

10 0/0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0/0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 30 de Maio de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto-Alegre, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Paris á vista 395 rs. o franco, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
7 acções da Companhia do Beberibe.
26 ditas idem.
27 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram ainda hoje com a taxa official de 24 d. sobre Londres, saccando, porém, a 24 1/8.

Nada constou em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Manteve-se a mesma taxa de hontem, 24 1/4 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	395	398
Italia	..	398
Hamburgo	491	495
Portugal	221	223
New-York		2$100

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	395	398
Italia	..	398
Hamburgo	491	495
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$100

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	395	398
Italia		398
Hamburgo	491	495
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
Ilha dos Açores		231
Ilha da Madeira		228
New-York		2$100

Cotação de assucar

em 30 de maio de 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
" 3.ª boa	2$000 a 2$200
" 3.ª regular	1$800 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
" bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

em 30 de maio de 1888

Não houve transacções, cotando-se nominal e de 1ª sorte do sertão a 6$600.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	22.659
Animaes	1 á 30	1.672
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	4.674
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	44 263
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	1.481
Somma		74.749

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	3.071
Vapores	1 á 30	883
Animaes	1 á 30	7.636
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	810
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	2.102
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	3.056
Somma		17.558

Vapor despachado

Vap. nac. «Alagoas», para:

Ceará: 30 fardos de xarque e 3 caixas com calçado nacional.

Maranhão: 20 fardos de xarque.

Pará: 805/2 barricas, 25/3, 810/4 e 38 engradados com assucar branco, 1.000 caixas com sabão, 100 saccas com farinha de mandioca, 55 pipas e 200 barris de 5º com aguardente, 3 caixas com doce e 1 caixa com calçado nacional.

Manáos: 35/2 barricas e 25/4 com assucar branco, 115 barris de 5º com aguardente, 4 caixas com doce e 4 barricas com bolacha.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Lúg. ing. «Orinoco», para:

New-York: 7.200 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 27 de Maio

Navios á carga

Barca norueguense *Carle Blanch*, para Baltico.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariazinha*, xarque.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho allemão *Pollux*, farello.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escala em 29 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Breu 25 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a Vianna Castro & C.

Bombas 2 caixões a Miranda & Souza.

Banha 25 barris a Guimarães Rocha & C, 50 a Costa & Medeiros, 50 a Domingos Cruz & C, 50 a Fernandes da Costa & C, 50 a Paiva Valente & C., 25 a Carlos Alves Barbosa, 50 a João Fernandes de Almeida, 25 a Araujo Castro & C, 25 a S. Marques & C., 20 a Antonio José Soares & C., 54 aos consignatarios, 12 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Calçado 1 caixão a Manoel de B. Cavalcante.

Charutos 1 caixa aos consignatarios.

Candieiros 8 volumes a Vianna Castro & C., 7 a W. Halliday & C.

Ditos e pertences 22 volumes a Bernardino D. Campos & C.

Cutilaria 5 caixas á ordem.

Cerveja 6 barricas a Domingos Alves Matheus.

Drogas 26 volumes á ordem, 5 a Faria Sobrinho & C., 101 a Francisco Manoel da Silva & C.

Electro plate 1 caixa a Augusto Rego & C

Fumo 2 caixas a Miranda & Souza.

Fogos da China 15 amarrados a Costa Lima & C.

Ferragens 1 volume a Companhia Pernambucana, 11 a Albino Silva & C., 5 a Ferreira Guimarães & C.

Farinha de trigo 985 barricas aos consignatarios, 500 a Lopes Irmãos & C, 75 a Souza Basto Amorim & C.

Dita de centeio 20 saccos a H. Nuesch & C.

Graxa 2 volumes a Gonçalves Rosa & Fernandes, 1 a A. Raphael & C., 1 a Antonio J. Soares & C.

Kerosene 100 caixas a Paiva Valente & C., 50 a Francisco Manoel da Silva & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Guimarães Cardoso & C., 6 a Ferreira & Irmão, 2 a Miranda & Souza, 2 a J. Krause & C., 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Conrado Wachsman, 6 á ordem, 3 a Silva Fernandes & C., 1 a Luis Antonio Sequeira, 3 aos consignatarios, 1 a Vianna Castro & C., 12 a Arthur & Desiderio.

Machinas para descaroçar algodão 9 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Maizena 49 caixas a Esnaty Rodrigues & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a Paiva Valente & C., 50 a Augusto Figueiredo & C, 50 a Araujo Castro & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Costa & Medeiros, 50 a Guedes de Araujo & Filho.

Pás de ferro 8 feixes a Miranda & Souza.

Papel 1 caixa a Conrado Wachsman.

Perfumaria 12 caixas a Parente Vianna & C., 12 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Sabão medicinal 5 caixas a Guimarães Cardoso & C.

Tinta 25 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Toucinho 15 barris a Costa & Medeiros, 10 a Araujo Castro & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 15 a Silva Marques & C., 15 a Antonio José Soares & C., 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 a Guedes de Araujo & Filho.

Tecidos diversos 6 volumes á ordem, 5 a Machado & Pereira, 7 a Luis Antonio Sequeira 3 a Narciso Maia & C.

Velocipedes 1 caixão a Conrado Wachsman.

Vidros 46 volumes a Ferreira Guimarães, 9 a José Araujo Veiga & C., 6 a Deodato Torres & C.

Vinho 20 barris a Ferreira Guimarães & C

Hiate nacional *Apody*, entrado de Mossoró, em igual data e consignado a Antonio da Silva Campos manifestou:

Sal 280 alqueires á ordem.

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo, em igual data e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Sal 51:200 litros á ordem.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul, em 30 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Arroz de casca 700 saccos á ordem.

Couros seccos salgados, 226 a Silva Guimarães & C. 120 á ordem.

Ferragens e miudezas a Joaquim da Silva Carneiro.

Lã de canna 25 saccos a H. Nuesch & C.

Milho 1:800 saccos a José de Sá Leitão 300 a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles de cabra 58 fardos á ordem, 48 a H. Lundgren & C.

Panno de algodão 20 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 5 a Ferreira & Irmão.

Pedras de amollar 200 á ordem, 100 a Ferreira Guimarães & C. 100 a Pereira Carneiro & C.

Solla 731 meios a H. Nuesch & C., 360 á ordem.

Tamancos 2 fardos a Maia & Rezende, 10 á ordem.

Exportação

RECIFE, 29 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 201 saccas com 12,060 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Bahia, J. C de Mattos & C. 40 saccos com 2,400 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Pará, M. Borges & C. 3 volumes com 180 kilos de assucar refinado; H. Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Triumphante*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Mossoró, J. N. da Silva 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado; Martins, Viegas & C. 2 barricas com 188 kilos de assucar refinado, 1 sacco com 75 ditos de dito branco e 62 caixas com 434 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Alagoas», para:

Pará 7.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	823:880$116	
Idem de 30	$	
		823:880$116
Renda provincial:		
Do dia 1 a 29	103.325$590	
Idem de 30	2:780$157	
		106:105$747
Somma total		929:985$863

Segunda secção da Alfandega, 30 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 29	36:650$231	
Idem de 30	2:047$112	
		38:697$343

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 29	33:834$458	
Idem de 30	1:660$442	
		35:494$900

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	6:270$257	
Idem de 30	40$094	
		6:310$351

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 29 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,178 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª, e 9 de particulares.

125 kilos de peixe a 20 réis	2$500
51 cargas de farinha a 200 réis	10$200
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
16 taboleiros a 200 réis	3$200
12 suinos a 200 réis	2$400
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	$300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	195$000
Rendimento dos dias 1 á 28 do corrente	5:600$200
Foi arrecadado liquido até hoje	5:795$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 101 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 71 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 30 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Mariazinha	Baltar Oliveira & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
• Abel	Companhia do Beberibe
Anne Marie	Maia & Rezende.
• Author	Johnston Pater & C.
Carte Blanche	Borstelmann & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
D. Zulmira	Maia & Rezende.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Harald	Pereira Carneiro & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
Inger	H. Nuesch & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Pollux	Hermann Lundgrin & C.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Strauss	A' ordem.
Sergipe	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Zarita	Hermann Lundgrin & C.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Argentina*	2
Sul	*Arlindo*	2
Europa	*Magellan*	3
Europa	*Congo*	3
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville-de San Nicolas*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Tamar*	8
Sul	*Elbe*	10
Sul	*Ville de Maceió*	11
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Finance*	13
Sul	*Advance*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Hamburgo	*Argentina*	3 á 1 h.
Valparaiso	*Magellan*	3 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Congo*	3 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	5 ás 5 h.
Norte	*Jaguaribe*	5 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	7 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	9 á 1 h.
Sul	*Jacuhype*	9 ás 5 h.
Southampton	*Elbe*	10 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	12 ás 9 h.
Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 ás 3 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	23 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	24 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Sergipe e escala—5 dias, vapor nacional «Jacuhype,» de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 32; carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Hamburgo—59 dias, patacho dinamarquez «Inger,» de 153 toneladas, capitão H. Jenien, equipagem 6, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Navios sahidos no mesmo dia

West Indies—Barca norueguense «Abel,» capitão E. Danielsen; em lastro.

Liverpool—Vapor inglez «Author,» commandante J. Evereth; carga varios generos.

Secretaria da Instrucção Publica

PRAZO—60 DIAS

Contractos de cadeiras

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção publica, e em cumprimento a determinação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, se faz publico que fica marcado o praso de 60 dias a contar desta data, a quem interessar possa para contractar as cadeiras de Belém, em Granito, e mixta da Barra de Jangada, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na fórma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

Art. 3.º Consideram-se habilitados para o contracto:

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4.º Os individuos mencionados no artigo antecedente terão preferencia na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que sómente se admittirão os da segunda classe, quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1.º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2.º Em igualdade de condições, quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3.º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5.º Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1,766, art. 9, segunda parte.

Art. 6.º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art 2º, requerel-o ao inspector geral da Instrucção Publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do Collegio de Orphãs e Casa de Expostos.

§ 1.º Os que requererem nas condições do art. 3.º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem, assim, ensinado por mais de tres annos, com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da Secretaria da Instrucção Publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2.º Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3.º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da Secretaria da Instrucção Publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos paes dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7.º A petição para o contracto deve conter a declaração e filiação, idade, estado e profissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a letra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, si fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica, 24 de Maio de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social, no domingo 3 de Junho, ás 11 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do relatorio da junta administrativa de 1887, leitura do parecer da commissão de exame de contas, eleição de membros da junta de 1888 que recusaram o seu cargo e posse á dita junta.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de Maio de 1888.

Feliciano de Andrade Gomes,
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que até o dia 7 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas fechadas, que serão abertas na sessão da junta desta thesouraria, nesse mesmo dia, afim de contractar-se a execução da base sobre que deve repousar o guindaste a vapor que tem de ser assentado na alfandega.

Os proponentes poderão se dirigir á secretaria desta thesouraria, afim de, previamente, examinarem a respectiva planta e consultarem o orçamento confeccionado pela repartição das obras publicas geraes.

Thesouraria de Fazenda de Pernamuco, 28 de Maio de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	20,000:000$
Idem realisado	10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a praso, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfort s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadix, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE.
John H. Boxwell.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

Browne & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

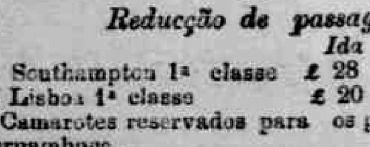
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

Espera-se da Europa até o dia 8 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe



É esperado do sul no dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisbôa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 5 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 5 de JUNHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CANEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6

1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOSDO SUL

Maceió, Penedo Aracajú e Bahia,

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Junho ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caesda Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Aracajú

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1· andar.

Rio Grande do Sul

O lúgar nacional *Juvenal* seguirá com toda brevidade para o porto acima; sobre carga, trata-se á rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

— Terça-feira 5 de Junho, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperatriz n. 53.

Agente Burlamaqui

Leilão

de 3 boas casas terreas

SEXTA-FEIRA 1 DE JUNHO

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

Espolio do finado Manoel de Fontes Gomes

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão as seguintes casas:

Casa terrea n. 12 k, á rua da Cadeia Nova, freguezia de S. José

Idem n. 2, á rua de S. João, freguezia de S. José.

Idem n. 42, á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Leilão

Em continuação

De globos, angelica de 10 linhas, caixas com papel pautado, caixas com phosphoros, varas douradas para quadros, chapeos de sol, lindos jarros, candieiros para gaz kerosene, galbeteiras, compoteiras, garrafas, copos, calices, caixa com sortes, 1 cadeira com molas e rodas para doente, cunhetes com aço, dito com solda de estanho, peles de marroquim, moveis, louça para almoço e jantar, vinhos, cognac e muitos outros artigos.

Sexta-feira 1 de Junho

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma caixa com fio para sapateiro, pardo e de côres com toque de avaria.

Sexta-feira 1 de Junho

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Britto

Leilão

De uma boa armação com todos os utensilios, pipas para depositos e mais objectos existentes na mesma casa á rua das Flores n. 3.

Sexta feira 1 de Junho

A'S 10 HORAS DA TARDE

Leilão

De 1 caixa e 1 sacco com roupa de uso pertencente ao expolio do subdito russo Henrick Henri Rsen. tripolante que foi da barca norueguense *Abel* isto por autorisação do Sr. vice-consul da Russia.

Sexta feira, 1 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de dividas, casas moveis e mais objectos existentes no mesmo armazem.

Leilão

das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:820$, constantes do mandado existente em poder do mesmo agente

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Sexta-feira, 1 de Junho

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão já pela segunda vez as dividas activas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:820$000, isto por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento dos administradores da referida massa.

Leilão

das dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, na importancia de 53:258$083.

Bem como:

Uma casa terrea em S. Bento e outra menor na mesma villa, recebidas por 500$ do devedor Jacintho do Amaral.

Uma meia agua no Caminho do Cego em Garanhuns no valor de 20$000.

Sexta-feira, 1 de Junho

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas acima mencionadas, bem como as casas pertencentes á mesma massa.

A's 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, louça e vidros

Constando de uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, lanternas, jarros, escarradeiras, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 toilett, lavatorio, cabide de columna, 1 mesa de jantar, aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 2 consolos, louça de jantar, dita de almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras, talheres e outros muitos moveis.

Sabbado 2 de Junho

No sobrado da rua Estreita do Rosario n. 27

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira para o centro da provincia, dos moveis e mais objectos acima, os quaes foram transportados para o referido sobrado, e serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas sitas nas Barreiras de Caxangá, em solo foreiro, pertencentes a Estevão José Ferreira, uma dita sita na Estrada do Arraial n. 23, pertencente a Quintiliano José de Amorim e um sobrado de dous andares sito a rua Tuyuty n. 1, pertencente a Salvador da Silva Braga.

Sabbado, 2 de Junho

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão os predios acima mencionados, a quem mais der para pagamento da fazenda.

Agente Burlamaqui

Leilão

De um sobrado de 4 andares, n. 1, á rua de D. Maria de Souza, no Recife, e moveis do finado José Mendes de Freitas.

A's 11 horas em ponto

Sabbado 2 de Junho

No sobrado á rua do Commercio n. 14, onde residio o finado

O agente acima, por mando e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão um sobrado de 4 andares á rua D Maria de Souza n. 1, e diversos moveis, louças e vidros, uma mobilia completa de jacarandá, com tampos de pedra, guarda-louça, guarda-vestido com espelho, mesas, commoda, 1 cofre de ferro, louça, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Agente Pestana

Definitivo leilão

Da importante casa terrea com sotés, em terreno proprio, sitio com arvores fructiferas, excellente agua, jardim ao lado, com commodos para numerosa familia, muito proprio para qualquer estabelecimento, sito a Estrada do Giquiá, que vai para Jaboatão ns. 81 e 81 A, pertencente ao inventario de D. Francisca Romana Moreira da Costa.

Sabbado, 2 de Junho

As 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá no dia e hora acima mencionados a importante casa, servindo de base a offerta de 2:000$.

Na mesma occasião venderá o mesmo agente um excellente boi com uma importante carroça de duas rodas.

Agente Britto

Leilão

DE

PREDIOS

Um sobrado de um andar e sotão, á moderna, á rua de Hortas n. 106, em solo proprio, rende 50$000, com grande quintal, com portão para a rua do Caldereiro.

Uma casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 72, servindo de base a ultima offerta.

Sabbado 2 de Junho

A's 10 1/2 horas

Rua Rangel n. 48

AGENTE PESTANA

Leilão defitivo

Da casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, onde se acha montada uma boa refinação, servindo de base a offerta de 2:000$000.

Sabbado, 2 de Junho

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas e a requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, venderá a quem mais der a referida casa, que pela sua bôa localisação chama a attenção dos Srs. pretendentes.

Em continuação venderá o mesmo agente diversos moveis, louças, vidros e pianos.

Agente Pestana

Leilão

Da armação envidraçada e envernisada existente no estabelecimento sito a estrada do Brejo, no Arraial, sob a guarda do Sr. Joaquim José de Almeida.

SABBADO, 2 de JUNHO

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá a quem mais der a armação acima mencionada, para pagamento de custas da fazenda.

Agente Pestana

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, balcão com tampo de pedra, pesos, medidas, 4 pipas arqueadas de ferro para deposito e seis barris pequenos, existentes no estabelecimento á rua Larga do Rosario, sob a guarda de Cascão & C., Successores de Custodio de Azevedo & C.

SEGUNDA-FEIRA 4 DE JUNHO

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá a quem mais der os objectos acima mencionados, para pagamento a fazenda.

Leilão

De 2 casas terreas com sotéa ns. 153 e 155 sitas a rua do Conde d'a Boa-Vista, antiga do Caminho Novo, rendendo 60$000 mensaes cada uma, em chão proprio.

Do sobrado sito a rua da Roda n. 44, rendendo 500$000 annuaes.

Terça-fera, 5 de Julho

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmã, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo serem examinado pelos Srs. compradores.

Leilão

De bons moveis, 1 piano novo de Pleyel, espelhos, louça, vidros, cristaes, electroplate e prata.

A' SABER:

Sala de visita

Um piano novo do afamado fabricante Pleyel, cadeira e capa para o mesmo, 1 bonita mobilia de junco preto, com 1 sofá, 2 consólos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 2 ricos espelhos ovaes, dourados, 4 quadros grandes moldura dourada, 4 ectageras, 4 jarros, 7 sanefas e 7 pares de cortinados, 1 alcatifa, 1 tapete grande e 7 pequenos, 1 quadro com um navio, 2 escarradeiras, 1 jardineira, 4 jarros com pé de madeira, 1 porta-cartões de bronze e cristal, 2 cachorros de bronze, 1 rico porta-cartões de electroplate e cristal, 3 jardineiras com flores artificiaes, 2 jarros grandes, 1 candieiro para kerosene, de cristal e 2 descançadores de pés.

Gabinete

Um sofá e 2 cadeiras de vime, 2 consólos de junco com pedras, 4 pares de vasos de vidro para flores, 6 cadeiras de junco preto, 1 porta-chapéos de junco, 1 mesa quadrada, 4 quadros, 2 almofadas bordadas, 1 costureira, 1 mesinha, 1 estante, 1 harmonium, 1 taboa para gamão.

Quarto do gabinete

Um marquezão, 1 commoda, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho oval, 1 retrato, 1 reservado de louça, 1 porta-aguas servidas e 2 jarros

1.º quarto

Uma bonita cama de jacarandá, cupula, cortinados e colchão, 1 bidet com pedra, 1 cabide de parede e 1 mesinha de cama.

2.º quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 toilet de jacarandá, 1 commoda, 2 jarros, vasos para toilet, 1 cabide e 1 repositeiro de seda.

3.º quarto

Um marquezão, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet pequeno de amarello e 1 commoda.

4.º quarto

Um marquezão, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 marquesa e 1 lavatorio.

Sala de jantar

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 3 aparadores, 4 bonitos quadros de passaros, moldura preta, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 jarros japonezes, 1 encerado para mesa, louça, garrafas, copos, calices, deceiras, talheres, colheres, paliteiro de prata e faqueiros, 1 salva de prata, 3 cadeiras altas para meninos, 1 porta-flores de vidro e 2 jarros.

Cosinha

2 mesas de pinho e trem de cosinha e 1 bomba de Japy.

Terça-feira, 5 de Junho

A's 11 horas

Na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 14 (Capunga)

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, autorisado pelo Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, por ter-se retirado para a Europa sua familia.

O bond da linha de Fernandes Vieira que partir da estação ás 10 1/2 horas dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Leilão

De bons moveis, finos crystáes electroplates, quadros, jarros, um espelho grande dourado e outros muitos objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 5 DE JUNHO

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53

Leilão

Das fazendas, armação e 1 cofre prova de fogo, da loja de fazendas da rua do Livramento n. 14, servindo de base a offerta obtida.

QUARTA-FEIRA 6 DE JUNHO

As 11 horas em ponto

Agente Pinto

Na referida loja.

Agente Stepple

Leilão

Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho

O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda

A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho Tabú, a vapor moente e corrente, os sitios Tabarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú, na Parahyba.

Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

Engenho Souza, sas mattas denominadas Pitangú.

O grande sitio Acahú na praia do Guagirú.

Outro dito denominado Acahú, ao nascente do referido Maceió, com mil pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 formas de ferro, 7 carros para conducção de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.

A agente acima seguirá no trem de meio dia para Olinda, afim de effectuar o leilão neste dia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 1· andar do predio n. 88 á rua da Imperatriz (esquina do Hospicio) com bons commodos para familia, com agua e gaz; a tratar na loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa se de um socio com pequeno capital para uma taverna já bem afreguezada e em boa localidade nesta cidade; quem pretender dito negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B.

— Precisa-se de um cosinheiro; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua da Imperatriz n. 10, sobrado.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para serviços de uma casa de familia na rua do Cabugá n. 9.

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 37, taverna.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; á rua Augusta n. 211.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Na rua do Marquez do Herval n. 173, precisa-se de ama para casa de familia.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Ama de engommado e criado; precisa-se na rua do Sebo n. 16.

— Vende-se duas casas na rua do Calabouço ns. 19 e 21; a tratar no Pombal n. 11, taverna.

— Arrenda-se o engenho Fertilidade na comarca de Palmares, moente e corrente, com muitos bons terrenos e proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes: a tratar no engenho Barra do Dia, estação de Agua Preta.

— A abaixo assignado, tendo de continuar a servir ao seu ex-senhor Dr. Paes Barreto, e assim todos os outros, vem pedir a sua filha Maria, que sem motivo ausentou-se ha tres annos, que venha para minha companhia, ou diga onde está, afim de fazer com que volte para receber do nosso protector o mesmo que nos fez. 15 de Maio de 1888.

Eusebio Paes Barreto.

— Eu abaixo assignado comprei a taverna sita á rua de S. Gonçalo n. 27, pertencente ao Sr. João Lasalvia, livre e desembaraçada; se porém houver algum credor, queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar da presente data. Recife, 29 de Maio de 1888.

Francisco de Paula Durani.

Ao commercio

Havendo os Srs. Figueiredo & C., estabelecidos ao largo do Paraizo n. 18, trasferido o seu estabelecimento de molhados para a rua da Florentina n. 34, no qual adoptaram a firma de VIEIRA & C., fazemos sciente a quem interessar possa que não somos partes componentes e nem tão pouco nada temos que ver com o dito estabelecimento.

Recife, 30 de Maio de 1888.

Vieira & Silva

Manoel José Vieira & C.

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Costureira

Na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 21, 2· andar, se offerece uma senhora para coser em casa de modistas ou em casa de familia, tanto cose na machina como corta por figurino.

Francisca Rozalia de Oliveira

(1º anniversario)

Adelberto Bellarmino da Silva, irmãs, cunhado sobrinhos e netos, convidam as pessoas de sua amizade para assistir a uma missa que mandam celebrar pela alma de sua mãi, sogra e avó, Francisca Rozalia de Oliveira, na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 1º de Junho, ás 7 1/2 horas da manhã (1· anniversario); por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.

Rosa Maria de Jesus Mendonça

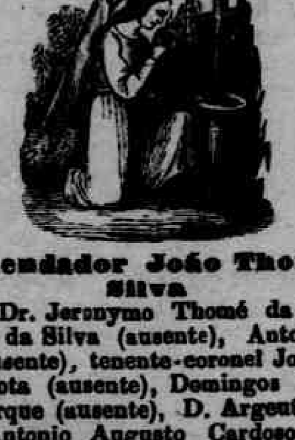
João Francisco de Mendonça, Rita Maria de Mendonça Figueiredo, José Francisco de Figueiredo e seus filhos, Manoel Bernardino Alves e seus filhos, filhos, genros e netos de Rosa Maria de Jesus Mendonça, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da dita finada; e de novo os convidam para assistir algumas missas que mandam celebrar pelas 7 horas da manhã do dia 2 de Junho, na igreja da Santa Cruz, por cujo acto se confessam summamente agradecidos.

José Candido de Sousa Castro

O Monte Pio Popular Pernambucano convida aos parentes e amigos do seu finado consocio José Candido de Sousa Castro, para assistirem a uma missa que por sua alma manda resar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 1· de Junho proximo, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; desde já o mesmo Monte Pio agradece a todas as pessoas que a este acto de religião comparecerem.

O 1· secretario,

Henrique Almeida.



Commendador João Thomé da Silva

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, Dr. José Thomé da Silva (ausente), Antonio Thomé da Silva (ausente), tenente-coronel João Evangelista da Frota (ausente), Domingos Deocleciano de Albuquerque (ausente), D. Argentina Araripe Silva, Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, D. Maria Thomé Cardoso de Castro, Dr. Manoel de Alencar Guimarães, D. Cecilia Thomé de Alencar Guimarães, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu saudoso pai, sogro e avô, o commendador **João Thomé da Silva**, na cidade de Sobral, provincia do Ceará, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar segunda-feira 4 de Junho, setimo dia do passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

D. Isabel Maria de Souza

Pedro Cordeiro de Souza, Isacio Matheus de Almeida, Prudencio de Oliveira Pimentel, Manoel de Medeiros Gomes (ausente), José de Oliveira Pimentel (ausente), Prudencio de Oliveira Pimentel Filho, Belmira Augusta de Almeida, Gracinda de Oliveira Pimentel, Belmira Augusta de Oliveira Pimentel e Julia Amelia da Motta Medeiros, filhos, genros e netos de D. Isabel Maria de Souza, fallecida na cidade de Palmares, no dia 26 do corrente, profundamente gratos áquelles que se dignaram acompanhar a ultima morada os seus restos mortaes, de novo convidam para assistirem as missas, que pelo seu repouso eterno, serão resadas, no dia 1º de Junho proximo, pelas 7 horas da manhã, nas matrizes desta cidade e da villa de Quipapá, antecipando seu agradecimento aos que se dignarem comparecer a mais esse acto de religião e caridade,

Palmares, 28 de Maio de 1888.

Manoel H. Barbosa de Miranda

Leonilla Barbosa de Miranda, José Ildefonso Barbosa de Miranda e Maria Carmelina Barbosa de Miranda, agradecem do intimo d'alma aos distinctos cavallieiros que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos inanimados de seu desditoso filho e irmão Manoel H. Barbosa de Miranda, e de novo os convidam bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que pelo repouso eterno de su'alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de Junho proximo vindouro, pelo que se confessam desde já agradecidos.

D. Isabel Maria de Souza

Maria Amelia de Souza Costa, Guilherme Jorge da Motta, Joaquim Jorge da Motta, Julio Gomes (ausente), profundamente sentidos pelo fallecimento de sua prezada mãi e avó, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, no dia 1.º de Junho, pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

Grand marche aux flambeaux

Na loja da Aguia Negra, á rua Barão da Victoria n. 11, existe um grande sortimento de balões de papel para illuminação; é explendido o sortimento em cores e qualidades, e vende-se por preço modico.

Cosinheira fiel

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova numero 13..

Praça

No dia 2 de Junho proximo futuro, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, escrivão Burgos, irão á praça por venda as casas ns. 32 e 32-A, á rua de S. Francisco de Paula, no Caxangá, freguezia da Varzea, avaliadas, a 1ª por 170$000 e a 2ª por 200$000, penhoradas por Francisco João de Barros Junior, na execução que move contra Ricardo Carneiro de Vasconcellos e sua mulher; sendo que dita praça deixou de ser realisada no dia 21 de Abril proximo passado, para quando foi annunciada, e por despacho do referido Dr. juiz do civel, deverá ser effectuada no mencionado dia 2 de Junho proximo.

Cosinheira, criado e criada

Precisa-se de um criado, de uma ama para cosinha e serviço domestico e que não durma fóra; e de uma mocinha para fazer companhia a uma senhora, entendendo um pouco de costura e ajudando-a no arranjo da casa; na rua larga do Rosario n. 24, 1· andar.

Sitio

Aluga-se na praça de Pedro II, 1· andar, um excellente sitio na estrada do Encanamento, á poucos minutos da estação de Parnamerim, com boa casa de morada, que tem muitos commodos e agua encanada; a tratar com o Dr. José V. Meira de Vasconcellos, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Moenda

Por 250$000 vende-se uma moenda com 20 polegadas de panadura, e um rodete com 8 palmos de diametro; na rua larga do Rosario n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caxeiro, que tanha 12 annos e dê conhecimento a sua conducta; a tratar na rua da Roda n. 11.

Assombroso phenomeno !!!

A criança felpuda!

Uma famili ade pobres sertanejos possuindo em seu seio uma criança de 3 mezes de idade totalmente felpuda, um phenomeno do seculo XIX, á põe em exposição nos dias 30, 31 e 1 de Junho das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 2 da tarde ás 9 horas da noite, á rua de João do Rego antiga rua da Florentina n. 24, junto ao Café Pery, pela modica quantia de 500 réis.

Dias 30, 31 e 1 de Junho

ENTRADA 500 RS.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Está supprida a falta

Loção de glicerina e violeta para conservação dos cabellos. Agradavel preparação Borel para evitar a queda dos cabellos. Finos sabonetes de alface para amaciar a cutis. O bem conhecido leite antephilitico para evitar as espinhas e panos. O agradabilissimo extrato Guerlain e muitos outros perfumes e aguas de toilete, que receberam e pedem a preferencia Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 26 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil-a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Poças Mendes n. 9, que será recompensado.

Ao commercio

Bento & C., proprietarios da loja do Bom Marché, scientificam aos seus freguezes que o Sr. João Dativo Maciel Caldas, deixou nesta data de ser seu empregado. Recife, 28 de Maio de 1888.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax • Psidium

Carissima • Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Ao commercio

Rodrigues de Faria & C. participam ao commercio e com especialidade aos seus freguezes, que o Sr. Manoel José de Azevedo deixou de ser seu empregado, e foi substituido desde hoje pelo Sr. Custodio José de Aguiar, que como tal é o unico encarregado dos recebimentos dos debitos pertencentes á referida firma. Recife, 28 de Maio de 1888.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim, com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Agencia

Alugam-se amas, criadas e copeiros; na rua de Pedro Affonso n. 37, 1° andar.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Jaboatão

Vende-se uma casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha e um terreno ao lado com 20 palmos de largura, situada á rua do Imperador em Jaboatão, faltando acabar de limpar a frente e fazer alguns melhoramentos para tornal-a habitavel, o que não excederá de 500$000; a tratar na casa n. 74 da mesma rua.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Co.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Livramento n. 38, 2° andar.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aluga-se barato

Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 48, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 2° n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3° de n. 3 á rua da Penha.
A casa n° 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

As seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se barato

O sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, com bastantes accommodações para familia; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Vigario n. 3, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3° andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; na rua do Livramento, n. 24, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Camarão n. 3, Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de Pedro Affonso n. 9.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommado liso e outros serviços de casa; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fasendas.

AMA

Na rua de Santa Theresa n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira, para os serviços de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua larga do Rosario n. 38.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

PEITORAL DE **Anacahuita**
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho* em *vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
— Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) —

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Papagaio

Na tarde de 28 de Maio fugio da praça do Conde d'Eu n. 30, 3° andar, um papagaio pequeno, muito fallador, chamando os nomes das pessoas da casa, levava presa ao pé direito uma corrente de ferro; quem o pegou, querendo restituil-o, póde annunciar ou mandar leval-o aquella casa que será recompensado.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18° centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Procissão da Santissima Trindade

Os senhores irmãos de confrarias e irmandades que tiverem de acompanhar esta importante procissão encontrarão sapatos e botinas apropriadas para fivella, e por preços muito rasoaveis; na rua Duque de Caxias n. 109.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

T[illegible] a 32$000 o cento, ditos a imitação a [illegible]000 o cento.

[illegible] ao becco do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Mesa & C.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente; é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

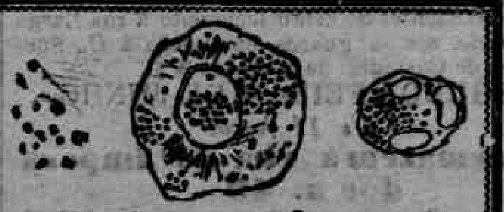
Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

VELEDA

O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende-se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C°

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurante, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcas-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Predio

Vende-se ou permuta-se por casas, ainda mesmo pequenas, em qualquer das freguezias desta capital, metade do sitio e casa n. 8 da Magdalena, passando a ponte grande, cuja casa tem os seguintes commodos: 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 3 quartos e grande cosinha no pavimento terreo; sotão com 2 salões, sendo 1 com 4 janellas de frente para o rio, gabinete e quarto, e fóra tem quarto com banheiro d'agua encanada, e 2 quartos grandes, pequeno terreno arborisado, a beira do Capibaribe, com caes, todo murado, tendo a frente a linha dos bonds; a tratar a qualquer hora do dia com o proprietario á rua Direita n. 45, sobrado.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman
Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Tinta de impressão

Vende-se superior tinta de impressão em latas de 1, 5 e 10 libras, á rua Barão da Victoria numero 7.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 183, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma rua n. 58 A, taverna.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCo M. DA SILVA & Co.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nansuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 340, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

XAROPE DE CARACÓES
DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.
Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C°.

Fitas abolicionistas

Grande variedade, receberam Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias.

Não rezará quem não quizer

Manuaes para missa, vendem Pedro Antunes & C. a 2$000; rua Duque de Caxias n. 63.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermolin, 24, rua d'Enghien

MARMELLADAS E CONSERVAS
DE
THERESOPOLIS
E
FRUCTAS EM CALDA
DE
DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JQAQUIM ALVES & C.

69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy
Marmello
Pecêgo
Goiaba
Maçã
Manga
Laranja
Cajù
Pêra
Banana
Côco

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	«	Cubanos, palha,		»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda			»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco			»	»
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

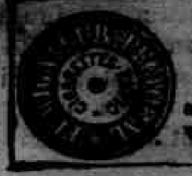
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS



OPPRESSÃO TOSSES CATARRHO-INFLUENZA — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A quéda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade . . . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A'venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprometido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——::::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY LD, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia.
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Serolas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do baço, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

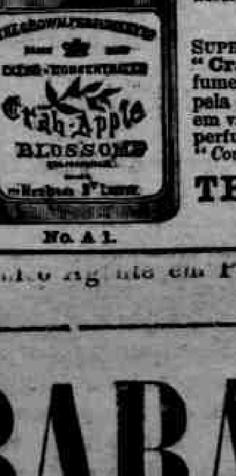
—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria a
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

CRAB-APPLE BLOSSOMS.
(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.



DEBAIXO do nome de **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d'esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

No. A 1.

Unico Agente em Pernambuco: Tho. Just.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

LITTERATURA

Ultima verba

Na longa estrada do viver que enlevo,
Tenho deixado toda esta minh'alma ;
Ora n'um casto e scismador enlevo,
Em que buscava da ventura a palma ;

Ora em martyrios, cruciantes dôres,
Dores eternas, males mil damninhos...
E' que eu sonhava só pisar em flores,
Não me lembrando que ha na rosa espinhos.

Tenho soffrido tanto !.. Me parece
Que já transborda do martyrio o calix,
E o soffrimento mais e mais recresce,
E nada tenho que me finde os males.

De meu passado restam só destroços
Pobres destroços de meus dias idos,
Qual cemiterio aonde um monte de ossos
Nos traz á mente os entes mais queridos.

O meu presente... luta braço a braço
Do desespero contra a fé e a crença...
A alma vôa... sobe para o espaço...
Prende-se o corpo á terra em luta immensa

O meu futuro—terra, sombra, nada,
Problema escuro, eterna noite... esphinge
Que não se curva á dôr amargurada,
E que jámais a minha vista attinge!

E a fronte curvo e sinto ir me passando
Perante os olhos uma outra vida ;
E dentro em mim eu vou amortalhando
Minh'alma n'uma dôr indefinida !

Morta minh'alma—a luz que em mim se ateia,
Se apagará... Bem sinto a vida forte
Ir se findando ; e passam-me na idéa
O eterno somno, o eterno termo, a morte !

Maio—6.

LAURA DA FONSECA.

A primavera

Começa a primavera !... a terra inteira
de gala e poesia,
em rosada manhã, á luz primeira
que no céo irradia
mui gentil,
innunda-se de amor e de ternura
e exulta de ledice,
á voz do rouxinol saudosa e pura,
pejada de meiguice
e insontil.

O horisonte é mais bello, o sol mais quente,
a brisa mais serena,
os astros fulgem mais, e mais olente
é a candida assucena
que no val'
ligeira medra então : e a molle relva
é muito mais viçosa,
o prado é mais libente, e a rude selva
é muito mais umbrosa
e invial.

A lympha do ribeiro é mais brilhante,
mais doce e mais fluente,
o mimoso pomar mais verdejante,
e o rosal mais florente,
multicor,
a veiga, a encosta e o monte mais ornados
de cactus purpurinos,
o mar, a noite e o dia mais doirados,
mais pulchros e divinos,
um primor.

E tudo é riso e festa, amor e sonhos
e flores e perfumes,
uns contos matinaes, lindos, risonhos,
uns raidosos lumes
sem pallor,
uns jubilos eternos de candura
e uma illusão ardente,
tão cheia de prazer a de ventura
que nos recreia a mente
com dulçor.

Recife—1888.

GALDINO DE BARROS.

Vita nuova !...

Bem haja a nova bemdicta !
Bem haja o dia viril
Em que se *declara extincta*
A escravidão no Brasil !
E' livre o cerro das mattas,
— O despenhar das cascatas,
— Livre o céo, toda a amplidão !
Chegamos hoje com vida
A' patria então promettida
A' terra da Promissão !

Eram de mais tantos annos !
Tanto soffrer—Prometheu !
Tantos supplicios e enganos,
E tantas brumas no céo !
Fez-se a luta aos quatro ventos
E depois de mil tormentos
Rola a *Bastilha* no chão !
E'—quando a lei é nociva
E os tyrannos bradam « viva » !
O povo braveja—« não » !

Vêde que quadro sublime !
Brilham sorrisos á flux !
— Cahio a noite do crime !
— Surgio a aurora da luz !
Como que o céo abysmado
Lê o *decreto doirado*
Que os negros élos quebrou
Vertendo as bagas dos prantos,
Juntas as notas dos cantos
— Hymnos que o Eterno vibrou !

E o mar convulso se alteia
Como querendo se alar !
— Sansão—rebenta a cadeia
E vem a praia beijar !
Elle que outr'ora chorava
Quando o seu dorso sangrava
Da vil mercancia o batel.
Sorri com rivos jocundos
Fazendo cávos profundos
Como um fogoso corcel !

Já pode ao esposo adorado
A linda esposa sorrir !
Pode o amante idolatrado
A bella virgem cingir !
E as travessas criancinhas
Estas ligeiras corcinhas
Que viviam sem ter pais,
Já têm carinhos maternos
Zelos de amor paternos
Consolação aos seus ais !

Irmãos, bemdicto o sudario
Que o nosso pranto enchugou !
Bemdicta a mão do operario
Que as gargalheiras quebrou !
— Preso ao circulo do Dante
Soffrendo a affronta infamante
Sentistes, fortes, a dôr ;
Mas Deus ouvio vossos brados
E eis os ferros quebrados
Eis a ventura e o amor !

Agora é vosso o estendal
Da terra da Santa Cruz !
Que seja vosso o phanal
Dos argonautas da luz !
Já que tendes nova vida,
Vinde comnosco p'ra lida
Batalhar pela Nação !
Vinde comnosco ao combate
Toca o clarim—o rebate
Ao grito—FEDERAÇÃO !

13 de Maio de 1888.

OVIDIO FILHO.

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

Sessão solemne do 26 anniversario em 27 de Janeiro de 1888
(Conclusão)

DO ORADOR DO CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DA PAROCHIA DO POÇO DA PANELLA E DE GRANDE PARTE DA MOCIDADE ACADEMICA

Meus senhores.

Poucas palavras, muito poucas, mesmo.

E' a primeira vez que occupo a tribuna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Não é que me faltassem desejos, anceios, impetos de enthusiasmo para occupal-a sobretudo em occasiões em que, como esta, se commemora mais um anniversario da restauração pernambucana e da installação do Instituto; ao contrario sobejavam-me. Mas é que, acostumado a ver esta tribuna occupada por oradores de primeira plaina superior á minha, eu não me animava a deslustrar esta festa exclusivamente brasileira, essencialmente pernambucana intercalando as minhas vozes sem cadencia, as minhas phrases sem nexo, sem concatenação, no conjuncto harmonioso de vozes que daqui partiam como verdadeiros epinicios n'us deslumbramentos de palavra. Rompi hoje o natural acanhamento em obediencia ao mestre que alli vejo sentado a presidir esta sessão e a quem estou acostumado a respeitar, não só como mestre, mas ainda e principalmente como um cidadão digno a todos os respeitos das homenagens da patria agradecida. Mestre : eu vos admiro. E a razão é muito simples. Vós não sois simplesmente o lente da Faculdade de Direito acastellado no sabio e precioso monumento de legação que nos deixaram os R. a guiar a mocidade no caminho sacrosanto da sciencia e do direito. Mais do que isso, vós sois o cidadão que mais tem trabalhado em prol da instrucção nesta provincia. Quando não estivesse patente o muito que tendes feito em prol do Instituto Aarcheologico e Geogrophico Pernambucano, desta associação eminentemente patriotica, bastaria lembrar este enorme commettimento da iniciativa individual de minha provincia cujos serviços valiosissimos tem sido por vezes officialmente conhecidos—a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a cujo gremio ufano-me de pertencer e da qual vós sois a vida e o alento.

Fosse o vosso bello exemplo seguido pelos nossos patricios e poder se-hia dizer do nosso paiz o que Emile Laveleye disse dos Estados-Unidos na sua *Instruction du peuple* : « quando se grita, á ignorancia, cada cidadão corre como se se gritasse—ao fogo. »

Meus senhores.—Fazem hoje 26 annos que uma pleiade de homens resolutos e intimamente patriotas assentaram em solidas bases uma associação immorredora, gigantesca, admiravel. E' o que nos diz a historia do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Escolheram aquelles cidadãos o dia 27 de Janeiro, exactamente aquelle que lembra a entrada no Recife, victoriosa de pequeno exercito pernambucano forte, aguerrido, enorme na grandeza d'alma que o distinguia, unido e dominado de uma mesma idéa—a de resgatar de uma especie de captiveiro toda essa população que gemia a oppressão de um jugo estrangeiro. Dominava-o o sentimento da patria, dominava-o o espirito religioso. E foi grande como grandes eram os seus idéses, os seus corações, as suas almas e foi immenso como a propria immensidade. Que espectaculo alegre, festivo, não era esse que nos offerecia a população pernambucana n'um rejuvenescimento infantil, n'uns arremedos de criança !!

Eu sei que não falta por ahi quem censure o dia que escolheram os fundadores deste Instituto para a sua installação. Esses que assim pensam sustentam, affirmam que o Brasil hollandes seria hoje muito mais feliz se tivesse continuado em poder dos batavos.

Não estou longe de acreditat-o. Mas o que não padece duvida, o que é certo, é que nenhum periodo historico tem Pernambuco mais glorioso que o da guerra hollandeza. Esses 30 annos de lucta são o padrão mais glorioso desta provincia.

Com o 27 de Janeiro Pernambuco fundava uma nacionalidade a parte na nacionalidade brasileira por que a nacionalidade é o complexo de diversas circumstancias e condições como sejam a linga, religião, etc., e, mais que tudo isso, a nacionalidade são as tradições. Mais tarde reconhecer-se-ha isso quando produzirem effeito as propagandas separatistas, ou pelo menos quando este paiz for federalisado ; reconhecer-se-ha, então, que desde 27 de Janeiro de 1654 Pernambuco vive uma vida propria e autonoma na unidade d'alma que caracterisa um povo de tradições gloriosas.

Seis de Março de 1817 é uma estrella de primeira grandesa no horisonte annuviado de nossa patria, um brilhante engastado na corôa de glorias de nossa provincia. Mas nem a republica eminentemente democratica e grandemente bôa de 1817 ; nem a Federação do Equador esse enorme protesto civico do Leão do Norte contra o escarneo atirado as faces da soberania nacional pelo primeiro imperador ; nem nenhum outro movimento, nem nenhum outro pronunciamento póde isoladamente dar a medida do civismo, da heroicidade, da constancia nos soffrimentos da perseverança no ideial almejado, qualidades que elevam sobremaneira o nosso povo, como a restauração Pernambucana.

Nenhuma lucta tem mais episodios ineffaveis.

E' Maria Cesar impondo a Vieira a restauração de Pernambuco. E' Maria de Sousa enviando os seus filhos para a guerra com um heroismo só igualado pelas antigas mulheres de Sparta. São as heroinas de Tejucupapo fornecendo nos o mais bello incitamento. E' a emigração pernambucana, esse abandono da patria escravisada, das fortunas, das propriedades por cerca de 8,000 familias pernambucanas, essa retirada mais cheia de perigos, de peripecias, de bellesas do que a que nos revela Xenefonte.

E' o espectaculo harmonioso que nos offerece essa população tão heterogenea tendo um só pensamento, constituindo uma só alma e celebrisando ao lado de Negreiros e Vieira o negro Henrique Dias e o indio Felippe Camarão.

Para mim, pois, nenhum dia mais proprio para esta festa annua do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano que o dia de hoje.

Agora que vou terminar, senhores do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, cabe-me felicitar-vos em nome do conselho director da Propaganda do Poço da Panella, em nome do corpo academico que tenho a honra de pertencer, e em nome da mocidade, dessa mocidade que sente-se impulsionada por todas as idéas grandiosas, que fazem o apanagio dos povos livres. Eu vos felicito.

Disse.

Galdino Loreto.

DISCURSO DO ORADOR DO CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCCÇÃO PUBLICA DA BOA-VISTA.

Exmas. Sras. Meus Senhores.

Senhores do Instituto Archeologico.—Uma escola philosophica hoje muito em voga explica pela influencia dos motivos as determinações da vontade. Segundo ella, portanto, algum motivo deve existir que justifique neste momento a minha presença nesta tribuna, e de facto existe senhores.

E é que eu venho dar cumprimento ao duplo mandato de que em má hora me investiram uma sociedade que se esforça, como a vossa, na diffusão das luzes beneficas da instrucção, e os meus companheiros de trabalhos no arduo e terrivel apostolado do magisterio.

Se foi má a escolha como creio, grande será sem duvida a vossa benevolencia para a qual appello, como unico meio de salvação que me resta.

Nos velhos dramas shakspereanos, como nestas paginas de fogo da Illiada e da Odysséa, onde tresvasava o divino cégo os diluvios de luz que lhe sobravam no cerebro e lhe faltavam nos olhos, não raro os espectros dos mortos, á callada da noite, á hora tectrica dos mysterios, vem deixando o inane a sombria jazida, tomar o seu lugar entre os vivos, lembrar-lhes as promessas esquecidas, encital-os á vingança ou punir algum crime monstruoso que a justiça humana não fulminara ainda.

Pois bem, senhores do Instituto Archeologico e Geographico, hoje, nesta hora em que solemnisaes a mais gloriosa data desta provincia que nos foi berço, data que synthetisa a luta herculea de uma geração de titans, contra as tropas aguerridas da soberana dos mares, no seculo XVII, data que é por assim dizer, a ultima estrophe de uma epopéa de bravuras, como nunca as conhecera a historia, a mestra da vida, na phrase do grande orador romano, parece-me (illusão ou realidade ?) que a augusta phalange das sombras dos heroes das Tabocas e Guararapes, novos Termopilas no solo americano, descobertos a meio, os largos peitos, onde são tantas as chagas, que não é dado contal-as, e das quaes fizeram, como os Thracias, o principal titulo de sua nobresa, descubertos, repito, os largos peitos onde se mostra a nu' a grandesa illimitada do coração pernambucano plainam neste momento por sobre nós e erguendo pesadas dextras que despendiam os raios na batalha e sustentavam na paz, Atlas incançaveis, o abalado edificio do nosso futuro, deixam cahir sobre nossas frontes o santo orvalho de uma benção luminosa, e isto porque, a despeito das duvidas dos incredulos, a despeito desse *vento mau que sopra do sul* e *pretende crestar as nossas glorias*, como dizia o chorado mestre Aprigio Guimarães, prematuramente roubado a nossa constellação litteraria, reconhecem que não desmerecemos ainda do nosso glorioso passado, que a attitude pacifica desse povo que estremecem não é a morte dos sentimentos patrioticos de que foram o mais acabado exemplo, mas apenas o repouso :

A guisa di lion, quando se posa!

(Como dizia o Dante)

Sim, meus senhores, eu não posso acreditar n'essa degeneração rapida de um povo. De grupo de leões não podem nascer hyenas nem cães. De uma pleiade de heróes não pode provir multidão de covardes.

A mais podre e profunda calmaria reina nesse momento na nossa athmosphera social, apenas agitada pela questão abolicionista, e pelos pequenos interesses da politicagem, emquanto as vagas esfloram as praias com os castos beijos de suas espumas.

Deixai, porem, que a *Terribilis-Dea* do poeta venha perturbar com o seu halito ardente a bonançosa lympha ; deixai que a tempestade rebente e estruja de novo, e a onda pernambucana, segundo a bellissima imagem do Dr. Martins Junior, talento de quem direi, como dizia Rousseau de Voltaire, «que se não lhe admiro tudo, é para tornal-o mais digno de minha admiração» e a onda pernambucana, indomita e frémente, subirá... subirá ...—subirá tanto que varrerá dessa terra fatigada de gloria, para servir-me aqui de uma expressão de Stael, as ultimas velleidades de predominio de quem quer que seja.

E ai daquelles, senhores, ai daquelles que tiverem de affrontar lhe o primeiro embate !

Senhores, eu podia e devia talvez alargar-me por mais tempo sobre o assumpto que esfrolei apenas ; podia passar em revista o nosso passado tão rico de louros, que podemos dizer, sem receios de contestações que a historia de Pernambuco é a historia do Brasil ; podia sim, mas não quero abusar por mais tempo de uma benevolencia de que tão indigno me reconheço. Vou concluir.

Senhores do Instituto Archeologico. O conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia da Boa-Vista e o corpo docente da Escola Normal a cargo da mesma sociedade, profundamente reconhecidos a vossa generosa finesa brada-vos neste momento pela voz novel e obscura do humilde moço que ora vos endereça a palavra.

Olhai ! a senda da gloria
Rasga-se ampla a vossos pés ;
Galazia feita de estrellas,
Ponte feita de laureis;
Na velha theogonia
E' por elle que subia
Do Olympo o supremo rei !
Subi ! como o bando errante
Vim clamar-vos nesse intante
Athletas, away ! away !

Francisco Alcedo da Silva Marrocos.

VARIEDADES

Anagrammas

AO MINISTERIO LIBERTADOR

João Alfredo Correia de Oliveira
Antonio Ferreira Vianna
José Fernandes da Costa Pereira
Thomas José Coelho de Almeida
Rodrigo Augusto da Silva
Antonio da Silva Prado
Luiz Antonio Vieira da Silva

José Fernandes da Costa Pereira
João Alfredo Correia de Oliveira
Rodrigo Augusto da Silva
Antonio Ferreira Vianna
Antonio da Silva Prado
Thomas José Coelho de Almeida
Luiz Antonio Vieira da Silva

A' sensation

O tribunal civil do Sena, em Paris, acaba de pronunciar a separação do conde e da condessa de X.... um bello *menage* que deu muito que fallar de si, sobretudo a condessa, que fez ha pouco tempo uma viagem longinqua com um joven principe de uma casa soberana.

Apezar d'isso, a separação foi pronunciada em favor da mulher. Parece que foi por lhe ter escripto o marido que a deixava em liberdade de fazer o que quizesse, que os juizes se decidiram em seu favor.

Facecias

Duas hespanholadas :

— Tenho os movimentos tão rapidos, dizia um andaluz, que, antes de abrir a navalha, já tenho dado a facada.

— Pois, eu, meu caro, sou o contrario, dizia um catalão, pucho da navalha, reflexiono, empunho a arma para não me precipitar, e não dou a facada senão depois de me terem tirado a navalha.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 122)

II

Sem que disso tivesse consciencia, o seu peito alçou-se e um soluço escapou-se-lhe da garganta.

Arrancado repentinamente da sua meditação, Paulo ergueu a cabeça e vio seu pai, que lhe estendia os braços e cujo rosto achava-se banhado de lagrimas.

Levantou-se de um salto, correu para elle e deitou-lhe os braços em volta do pescoço.

Durante alguns segundos não se ouvio outro ruido senão o sussurro das aguas e os soluços abafados do pai e do filho.

Paulo foi o primeiro a recuperar o sangue frio.

Adivinhara que o pai ia interrogal-o sobre o desgosto que o atormentava e queria conservar-se calmo, estar alegre, occultar o seu segredo, e desviar as suspeitas daquelle que, mais do que ninguem no mundo, tinha o direito de tomar-lhe contas.

— Ah ! meu querido pai, exclamou elle, cobrindo de beijos as faces de Raymundo, se soubesses quanto estou satisfeito por ver-te !...

— E eu, meu querido filho, sinto-me ao mesmo tempo feliz e afflicto, replicou Fromental, olhando para o filho com profunda tristeza.

— Afflicto ! ? indagou Paulo. Por que ?

— Porque estás peior. Não me enganei ao ler a carta de Magdalena ; o meu instincto paternal não me illudio.

— Magdalena escreveu-te ?

— Escreveu-me, e era esse o seu dever. A pobre mulher que te estima extremosamente, ficou impressionada, como eu tambem estou, com a mudança que se operou em ti. Escreveu-me, mas sem ousar dizer-me toda a verdade; queria deixar-me juiz da extensão da molestia. E essa molestia é grave, a julgar pelos symptomas que a acompanham, Paulo, meu querido filho, o que tens ?

— Não tenho nada, meu pai, respondeu o mancebo com firmeza. Tu e Magdalena inquietam-se sem motivo.

Raymundo deu de hombros.

— Sem motivo ! repetio elle.

— Sem duvida...

— Explica-me então qual é o motivo por que o teu rosto está mais magro, as tuas faces mais encovadas, a tua côr mais pallida do que ha oito dias... Ha uma semana para cá, teus olhos perdera o brilho que ainda lhes restava. Soffres, meu filho ?

Paulo procurou sorrir.

— Não, meu pai, disse elle, não soffro.

— Não te acredito. Procuras enganar-me para me tranquillisar, mas a tua physionomia desmente as tuas palavras.

— Nesse caso, é a minha physionomia que mente, porque não tenho soffrimento algum physico, affirmo-te.

— Soffrimento algum physico, talvez. E' um soffrimento moral, então ?

Paulo sentio o coração pulsar-lhe com violencia, e a emoção constrangio-lhe a garganta.

Comtudo balbuciou :

— Que soffrimento moral poderia eu ter ? Que cousa falta á minha felicidade ?

— Sei lá ! Talvez, apezar da immensidade do meu affecto, eu não seja perspicaz para comprehender os teus pensamentos, para adivinhar as tuas necessidades, os teus desejos.

— Meu querido pai, não digas isso e não creias em semelhante cousa ! protestou Paulo. Nada tens que adivinhar, nem prever. Tenho tudo quanto desejo ; fazes por mim tudo quanto pódes.

A voz do mancebo, ao pronunciar estas palavras, tinha uma expressão que commoveu Raymundo profundamente.

— Paulo, não és franco para commigo ! disse elle encarando fixamente o filho.

— Eu... meu pai ?... balbuciou Paulo.

— Sim ; tens um segredo que me occultas, uma dôr que não me queres confiar.

Um ligeiro calafrio correu pela epiderme de Paulo, que sentio o seu segredo prestes a escapar-lhe.

— Pois bem, meu pai, disse elle immediatamente, já que queres saber tudo, sim, é verdade, soffro, mas de tédio, unicamente de tédio.

— De tédio ?

— Sem duvida ! Só aqui com Magdalena, tenho horas de melancolia sem causa, tristezas vagas. Tudo isso é ridiculo, bem sei. Quizera triumphar dessas fraquezas. Procuro, luto, sou vencido. Deve isso ser attribuido á minha constituição debil, ao meu temperamento nervoso. Mas não possuo segredo algum, meu pai, não tenho a menor dôr occulta.

— Por que essa obstinação no mysterio ? perguntou a si proprio Raymundo, incredulo. O que me occultará elle ?

— Olha, estás vendo, continuou Paulo, já estou mais animado, mais alegre... E' que o tédio acaba de desapparecer... parece-me que a tua visita era-me necessaria... Ella faz-me voltar a vida !.... Vais passar o dia commigo, não é verdade, papai ?...

— Vou, meu filho.... o meu mais ardente desejo era passar aqui muitos dias, mas isso é impossivel...

— Não terminaste ainda os teus trabalhos ?

— Não.... e talvez gastem-me muito mais tempo do que eu julgava. . obrigado a fazer muitas viagens ao interior. . Entretanto, queria que fosses passar alguns dias em Pariz...

— Em Pariz ? repetio Paulo aterrado pela idéa de afastar-se do Pequeno Castello, onde esperava tornar a ver um dia a Fada dos Salgueiros. Queres que eu abandone o campo ? ..

— Sim, temporariamente.... Desejava ter-te a meu lado para occupar-me de ti incessantemente. . para combater os teus momentos de melancolia... as tuas tristezas...

— Acabas de dizer-me que és obrigado a fazer frequentes viagens.

— Sem duvida... Mas uma vez que te aborreces aqui...

— Parece-me que havia de aborrecer-me ainda mais em Pariz... quando não estivesses ao pé de mim ..

— Terias ao menos o recurso de ir visitar as pessoas que conhecemos. Reatarias as tuas assiduas relações com Fabio de Chateiux... Tomarias parte nas suas distracções.. nos seus prazeres...

— Não... não... papai ! Prefiro ficar aqui. .

— Entretanto, a solidão...

— A solidão agrada-me mais do que o tumulto de Paris...

— Isto é pelo menos singular... pensou Raymundo : elle não quer sahir de Créteil, onde avassala-o um tédio mortal...

Por que ? Ora, decididamente elle occulta-me alguma cousa...

— Bem pensado, meu pai, continuou Paulo, estarei aqui melhor com Magdalena do que em Paris, quasi sempre sem ti.... Aqui ao menos gozo do ar livre e do bom sol... Seria, além disso, uma pena não aproveitar os bellos dias do campo e ir encafuar-me no nosso sombrio commodo... Reflecte um pouco, meu querido pai, e has de ver que tenho razão...

— Farei, meu querido filho, e deixar-te-hei fazer tudo quanto for do teu agrado, redarguio Raymundo. Entretanto fiz um projecto, que se ha de realizar, mesmo que te contrarie um pouco.

— Qual é esse projecto, papai ?

— Quero consultar um medico a respeito do teu estado de saúde.

— Consultar um medico ?

— Sim, um medico muito habil, muito entendido, um especialista americano, que acaba de chegar a Paris, onde abre um consultorio, e de quem já se diz muito bem... Estive com elle e fallei-lhe a teu respeito.

— Então, meu pai, julgas-me decididamente doente ?

— Doente, de certo que não, meu querido Paulo, mas a tua saude é delicada, como tu proprio a confessas, e deves achar muito natural que eu procure os meio de fortalecel-a e de dar á tua constituição o vigor que lhe falta ; do contrario não seria um bom pai.

— E's o mais perfeito dos pais e o melhor dos homens ! exclamou Paulo enlaçando com os braços o pescoço de Raymundo. Estou prompto a obedecer-te em tudo, a ir comtigo á casa do tal doutor americano.

— E seguirás o que elle determinar ?

— Seguirei.

— Submetter-te-has ao regimen que elle prescrever ?

— Submetter-me-hei.

— Tomarás o remedios que elle receitar ?

— Com todo o gosto ! Quanto mais não fosse para satisfazer-te.

— Ah ! meu querido filho, que prazer me dás !...

— Segundo me disseste, é em Pariz que mora esse medico ?

— E'.

— Pois bem, não ha inconveniente algum que eu vá daqui ás suas consultas, se elle julgar necessario ver-me varias vezes.

— Promettes-me que irás ?

— Juro-te.

— Nesse caso, esta tarde, depois do jantar, partiremos juntos para Paris. Iremos ambos amanhã de manhã á casa do doutor, e el e te indicará os dias em que deverás voltar ao seu consultorio.

— Nesses dias serei pontual. Mas receiavas então que a idéa de ver um medico me causasse terror e que eu tivesse repugnancia em satisfazer-te ?

— Receiava ser forçado a usar da minha autoridade para obrigar-te a ir.

— Vês que estava disposto a submissão. Decididamente a tua visita fez-me bem. Vamos almoçar, sinto appetite.

III

Affirmando que se sentia com appetite, Paulo continuava a mentir, mas não queria affligir o pai, deixando-lhe ver a que ponto o soffrimento moral influira funestamente sobre o physico.

Receiava tambem provocar novas perguntas e esforçava-se per parecer alegre.

Raymundo era muito perspicaz para deixar-se illudir com essa alegria ficticia.

Paulo não o podia convencer da sua sinceridade.

O pobre pai tinha a convicção completa que seu filho occultava-lhe uma dôr mysteriosa, que lhe minava silenciosamente a saude.

Accrescentemos que esperava chegar, mais cedo ou mais tarde, a penetrar o mysterio.

Passou-se o dia rapidamente, sem o menor choque entre o pai e o filho.

Magdalena sentia-se feliz.

Parecia-lhe estar de novo na época em que nenhuma nuvem obscurecia o céo da familia que ella considerava como sua.

Raymundo communicou-lhe o seu projecto de levar Paulo á casa de um medico, projecto que ella não podia deixar de approvar inteiramente.

A' noitinha, acompanhou, quasi com alegria, os queridos amos, á estação, e separou-se delles, dizendo ao moço :

— Até amanhã, Sr. Paulo ! hei de preparar-lhe um bom jantar.

Fromental e o filho entraram bastante tarde em Pariz, na casa da ilha S. Luiz, onde o mancebo occupava um quarto independente do aposento do pai, aposento de que possuia comtudo uma chave.

Uma vez só, Paulo tornou a cahir fatalmente nas preoccupações do costume.

Deitou-se, e seu somno foi povoado de sonhos terriveis.

Esses sonhos mostravam-lhe mal distincto no meio das trevas da noite, o Pequeno Castello, occulto sob as velhas arvores que o cercavam.

De repente uma luz brilhante surgio no meio das trevas.

Um formidavel incendio acabava de manifestar-se ; linguas de fogo envolviam a casa de campo transformada em enorme brazeiro.

Tudo desabava, e sob a abobada formada pelas chammas debatia-se uma alva sombra.

Essa sombra era Martha, prestes a morrer no mais terrivel dos supplicios, e cuja voz o chamava, sem que fosse possivel ir soccorrel-a.

Paulo despertava então em sobresalto, banhado de suores frios, opprimido, tremulo.

Adormecendo novamente, o Pequeno Castello reapparecia-lhe sob aspecto completamente, mas não menos lugubre.

Não era mais o fogo ; desta vez era o sangue.

As paredes achavam-se cobertas de manchas vermelhas, como os muros de um matadouro, e por uma das janellas da casa sinistra, Martha tentava fugir, vestindo uma saia branca coberta de sangue, mas tornava a cahir expirante, e Paulo tornava a despertar, alagado novamente em suores frios e torturado pela mesma oppressão.

Toda aquella longa noite foi para elle um verdadeiro martyrio ; só ao romper tornou-se-lhe possivel, durante uma ou duas horas, dormir um pouco.

Raymundo, assim que se separou do filho, foi fechar-se no seu quarto e agradeceu a Deus.

Sentimentos complexos causavam-lhe esse reconhecimento.

Apezar da sua convicção de que o desejo de Paulo de não se afastar de Port-Créteil, tinha relação com o segredo de que suspeitava, sentia-se satisfeito com a resolução do mancebo de não sahir tão cedo do campo.

Pelo menos assim não poderia o filho reparar nas continuasa sahidas nocturnas do pai, estranhal-as, commental as.

Quando elle voltasse para Pariz, a sua situação já não seria a mesma ; pelo menos assim tinha o direito de julgar.

Fromental adorava o filho.

Não tenho no mundo senão elle a quem amar, concentrara em Paulo todas as suas esperanças, toda a sua vida.

A mudança repentina que notou no aspecto do fraco adolescente causava-lhe um terror indizivel.

A's vezes julgava ver seu filho morto, estendido em um ataúde, sobre o qual coveiros atiravam montões de terra.

Em vão evocou o somno ; elle não lhe acudio.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.